RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO –E@D

Escola Secundária Poeta Al Berto, Sines

"Avaliar para compreender e melhorar"

2019-2020

A equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação (EAA):
Ana Paula Correia (Coord.)
Vera Gonçalves
Cristina Roque
Anabela Santos
Paula Cruz

Data: janeiro de 2020.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO **4**
1. QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO DA ESPAB **7**
2. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO **11**
3. METODOLOGIA **12**
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO **15**
4.1. NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO 15
5. O DESEMPENHO GLOBAL DA ESCOLA NO E@D **17**
5.1. A PERSPETIVA DOS ALUNOS 17
5.2 A PERSPETIVA DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 22
5.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES 29
6. A GESTÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D **32**
6.1 A PERSPETIVA DOS ALUNOS 32
6.2 A PERSPETIVA DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 37
6.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES 43
7. A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D **46**
7.1 A PERSPETIVA DOS ALUNOS 46
7.2 A PERSPETIVA DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 52
7.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES 58
8. CONCLUSÕES **60**
ANEXOS **74**

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação da Escola Secundária Poeta Al Berto [ESPAB] na avaliação de alguns dos elementos constitutivos da área de referência *Prestação do Serviço Educativo*[1], em concreto, no que se refere ao domínio *Ensino/Aprendizagem/Avaliação* e aos campos de análise *Estratégias de Ensino e Aprendizagem* e *Avaliação para e das Aprendizagens*.

Face às limitações impostas pela situação de contingência, na sequência da pandemia COVID, e à suspensão das aulas presenciais a partir de 16 de março, tornou-se impossível proceder à avaliação da escola tendo em conta o estipulado no Plano de Autoavaliação apresentado na reunião de conselho pedagógico de 20 de janeiro de 2020.

Com efeito, para que todos os elementos constitutivos do quadro de referência da ESPAB pudessem ser cabalmente aferidos teria sido necessário o envolvimento e a colaboração de diversas estruturas da escola na recolha da informação pretendida, análise e tratamento dos dados recolhidos, o que no contexto de ensino à distância se tornou complicado. Acresce ainda a limitação de, neste contexto, não poderem ser realizados presencialmente, em colaboração com o grupo de focagem, processos de reflexão e discussão crítica acerca da realidade social e organizacional da escola face à informação recolhida.

Não obstante estas limitações e, de acordo, com o estipulado no Decreto-Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, procedemos à autoavaliação do trabalho desenvolvido pela escola durante o ensino à distância (E@D), aplicando questionários para aferir o grau de satisfação dos alunos, dos pais/EE e dos docentes visando a melhoria da prestação do serviço educativo disponibilizado, no que respeita ao ensino, aprendizagem e avaliação. Para uma avaliação informada, a equipa de autoavaliação (EAA) procedeu à definição de indicadores de qualidade de forma a avaliar a eficácia da aplicação do Plano de Ensino à Distância no que se refere ao

[1] Conforme o Quadro de Referência para a Autoavaliação da ESPAB apresentado em reunião de conselho pedagógico de 20 de janeiro de 2020.

desempenho global da escola, à gestão do ensino e da aprendizagem e à avaliação das aprendizagens.

Os processos de avaliação de escolas configuram instrumentos essenciais para a melhoria da qualidade da prestação de serviço educativo e dos processos de ensino e de aprendizagem. A implementação de um processo de autoavaliação da escola permite identificar com clareza o que a escola faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003). Os resultados da autoavaliação da escola irão ajudar os atores que se encontram diretamente envolvidos com a educação (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, diretora, entre outros) a refletir sobre as suas ações e sobre a própria escola, de modo a melhorar a qualidade e a prestação do serviço educativo.

A finalidade da avaliação de escolas é a melhoria das práticas levada a cabo pelas escolas, nesse sentido o processo de autoavaliação da escola deve ser entendido como um instrumento que contribui para a mudança e inovação possibilitando, assim, a melhoria do desempenho da escola e dos seus atores. Não se avalia por avaliar, ou para avaliar, mas para melhorar a qualidade das práticas educativas (Santos Guerra, 2002).

Com a implementação do processo de autoavaliação, projetado neste documento, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

a) Aprofundar o conhecimento sobre o estado atual da escola, avaliando de que forma a prestação do serviço educativo, no período de ensino à distância, foi desenvolvida e de que modo os resultados refletem a aplicação dos meios disponíveis;
b) Conhecer/compreender as dinâmicas desenvolvidas na escola, no que se refere ao ensino e à aprendizagem no intuito de proporcionar as soluções mais adequadas e criativas à resolução dos problemas emergentes;
c) Fomentar as práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os diversos atores da comunidade educativa, tendo em vista a construção de um sentido coletivo;
d) Apoiar a tomada de decisões;
e) Identificar os pontos fortes e áreas prioritárias, com vista à melhoria da ação educativa na escola;

f) Promover uma cultura de melhoria continuada da escola, nomeadamente no que se refere à prestação do serviço educativo;
g) Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
h) Assegurar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade;
i) Garantir a credibilidade do desempenho da escola junto dos interessados.

A reflexão que o conselho pedagógico e os departamentos curriculares/grupos disciplinares, encarregados de educação (e, eventualmente, outras estruturas e serviços de orientação educativa) da ESPAB farão sobre os dados contidos neste relatório, não deixará, certamente, de apontar caminhos de melhoria.

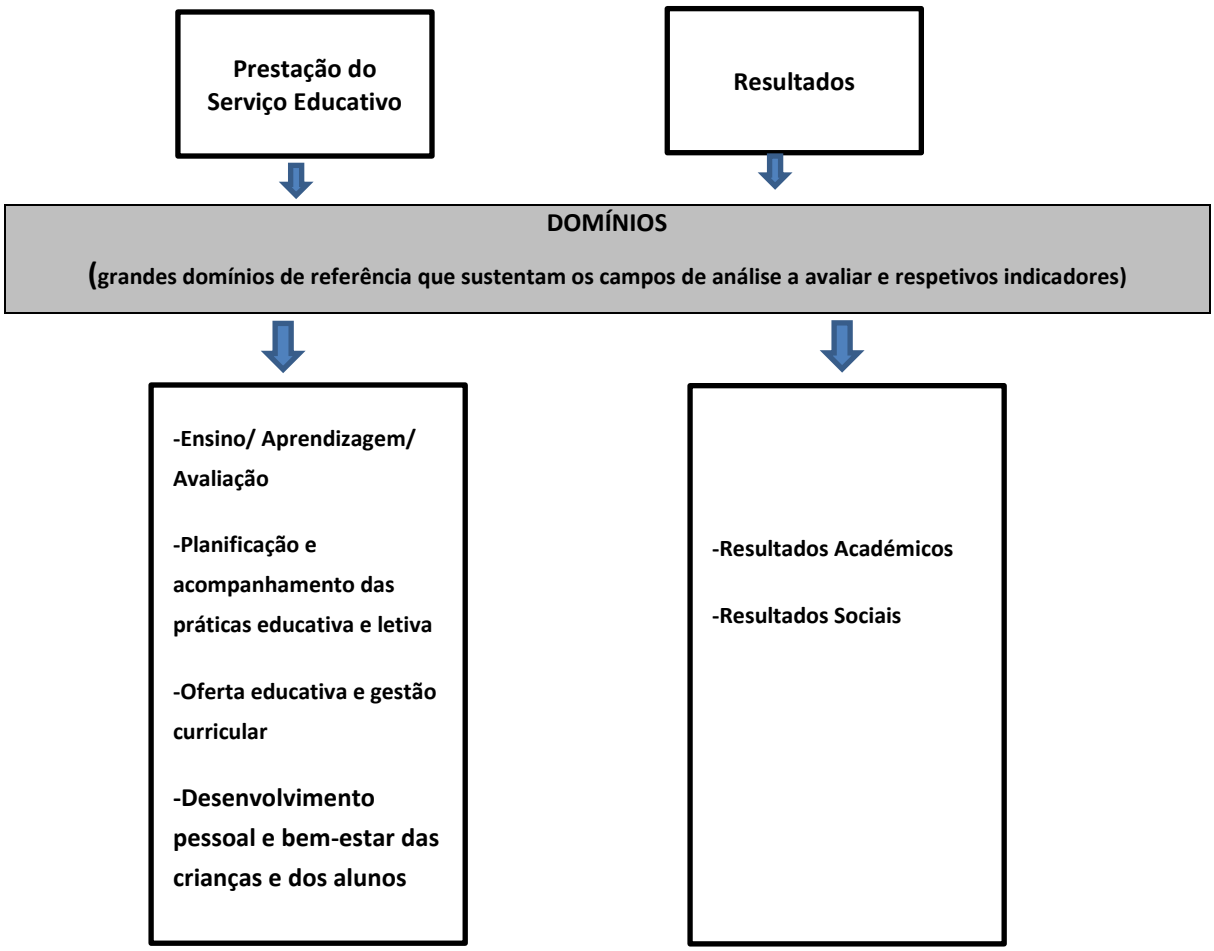
Atendendo aos resultados presentes neste relatório de autoavaliação, não podemos deixar de ter em conta as palavras de Clímaco (2007, p. 32):

«Concordar com quase tudo o que os relatórios contêm não é o mais importante. O que mais interessa é fazer deste documento uma oportunidade para discutir, esclarecer, comparar, comentar ideias, projetos e ações, rever estratégias. Em síntese, para promover aprendizagem profissional e organizacional. Considerando as escolas como organizações, onde a cultura de avaliação está profundamente enraizada e onde existem hábitos de utilização sistemática de *feedback* aos alunos para que, percebendo onde falharam, saibam onde e como superar dificuldades nas suas aprendizagens, espera-se que as escolas saibam aplicar, à organização e a todos os adultos envolvidos, as mesmas técnicas de reforço das aprendizagem e motivações profissionais para estímulo de melhores desempenhos individuais e coletivos».

1. QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO DA ESPAB

Tendo como base os objetivos estratégicos e operacionais do Projeto Educativo da ESPAB, e a melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo disponibilizado pela escola, decidiu-se[2] que, no presente ano letivo, o foco prioritário da melhoria deveria ser o ensino e a aprendizagem, bem como o desempenho dos alunos. Neste contexto, o quadro de referência para a autoavaliação da ESPAB assumiu como núcleo de análise a ***Prestação do Serviço Educativo*** e os ***Resultados***.

Para cada uma dessas áreas de análise foram definidos domínios de referência que sustentam os campos de análise a avaliar, bem como os respetivos indicadores, conforme se apresenta de seguida:



[2] Decisão tomada em reunião de Conselho Pedagógico de 20 de janeiro de 2020.

A área de referência ***Prestação do Serviço Educativo*** – objeto do presente relatório-é constituída por quatro domínios. Este relatório teve em conta apenas o domínio **Ensino/Aprendizagem/Avaliação** e os campos de análise ***Estratégias de ensino e aprendizagem*** e ***Avaliação para e das aprendizagens***. No referencial que se apresenta esses domínios, campos de análise e indicadores estão destacados a sombreado:

Quadro 1 – Quadro de referência do processo de autoavaliação da ESPAB

Área a avaliar - Prestação do serviço educativo

Domínio	Campos de Análise	Indicadores
Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	**Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso**	-Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. -Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais. -Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	-Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos -Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos -Práticas de promoção da excelência escolar -Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
	Avaliação para e das aprendizagens	-Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades-Aferição de critérios e **instrumentos** de avaliação -Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias -Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa
	Recursos educativos	-Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos) -Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos -Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	**Mecanismos de autorregulação**	-Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo -Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	-Consistência das práticas de regulação por pares -Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva -Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes -Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas -Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	-Consistência das práticas de regulação pelas lideranças -Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva

Oferta educativa e gestão curricular	**Oferta educativa**	-Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória -Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família -Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente -Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva -Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
	Inovação curricular e pedagógica	-Iniciativas de inovação curricular -Iniciativas de inovação pedagógica -Definição de medidas de suporte à aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	-Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular -Articulação com as atividades de enriquecimento curricular/ atividades de animação e de apoio à família -Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	-Promoção da autonomia e responsabilidade individual -Promoção da participação e envolvimento na comunidade -Promoção de uma atitude de resiliência -Promoção da assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	-Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social -Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco -Reconhecimento e respeito pela diversidade -Medidas de orientação escolar e profissional

Quadro 2 – Quadro de referência do processo de autoavaliação da escola

Área a avaliar - Resultados

Domínio	Campos de análise	Indicadores
Resultados Académicos	**Resultados do ensino básico geral**	-Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo -Evolução dos resultados internos dos alunos 3º ciclo -Percentagem de alunos em situação de abandono e desistência
	Resultados do ensino secundário cientifico-humanisticos	-Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico -Evolução dos resultados internos dos alunos do ensino secundário científico-humanístico -Percentagem de alunos em situação de abandono e desistência
	Resultados do ensino secundário profissional	-Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo -Evolução dos resultados internos dos alunos do ensino profissional -Percentagem de alunos em situação de abandono e desistência

	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	-Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados -Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência -Assimetrias internas de resultados
Resultados Sociais	**Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades**	-Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos -Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania -Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola -Percentagem de alunos retidos por faltas
	Cumprimento das regras e disciplina	-Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias -Normas e código de conduta -Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
	Solidariedade e cidadania	-Trabalho voluntário -Ações de solidariedade -Ações de apoio à inclusão -Ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	-Inserção académica dos alunos -Inserção profissional dos alunos -Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar

2. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da ESPAB teve início em outubro de 2019 e desenrolou-se da seguinte forma:

- ✓ Reunião da EAA para definir a estratégia a seguir na conceção e implementação do processo de autoavaliação da escola;
- ✓ Reuniões da EAA para definir o quadro de referência do processo de autoavaliação (as áreas de análise, os domínios de referência, os campos de análise a avaliar para cada um dos domínios e os respetivos indicadores);
- ✓ Divulgação do plano de autoavaliação em reunião do conselho pedagógico, de modo a sensibilizar os seus membros sobre os objetivos a alcançar, a metodologia a seguir, a importância da participação responsável de todos os intervenientes no processo avaliativo, bem como para solicitação da sua colaboração na recolha, tratamento e análise de diversos dados e no Grupo de Focagem;
- ✓ Reuniões da EAA para elaboração dos indicadores dos questionários a aplicar ao Pessoal Docente; Pessoal Não Docente; Pais e Encarregados de Educação e Alunos;
- ✓ Reuniões da EAA para elaboração dos questionários a aplicar ao Pessoal Docente; Pais e Encarregados de Educação e Alunos no âmbito no Ensino à Distância (E@D) a fim de monitorizar o seu grau de satisfação com o desempenho da escola, a gestão das aprendizagens e a sua avaliação;
- ✓ Reformulação dos questionários a aplicar no âmbito do E@D após análise dos mesmos pelo Grupo de Focagem (elementos do conselho pedagógico);
- ✓ Realização de sessões de sensibilização, por parte da diretora da escola, junto dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação para referir a importância da sua participação no preenchimento dos questionários;
- ✓ Disponibilização dos questionários aos Pais e Encarregados de Educação, Alunos e Docentes através do *Google Forms*;
- ✓ Preenchimento dos questionários *online* (Pais e Encarregados de Educação, Alunos e Docentes);
- ✓ Apuramento dos resultados dos questionários;
- ✓ Elaboração do Relatório de Autoavaliação da escola na sequência da implementação do Plano de Ensino à Distância, a fim de aferir a eficácia da sua aplicação, tendo como campos de análise a avaliar o desempenho global da escola, a gestão das aprendizagens e a avaliação das aprendizagens;

- ✓ Reuniões da EAA para discussão dos resultados da autoavaliação do E@D e das ações de melhoria a implementar.

3. METODOLOGIA

A metodologia para implementação do processo de autoavaliação da ESPAB passou pela criação e aplicação de instrumentos de recolha de informação; a análise e tratamento dos dados recolhidos; a avaliação e interpretação dos resultados e a elaboração do presente relatório que dá a conhecer as principais conclusões.

Uma das condições fundamentais para o sucesso do processo de autoavaliação e para a sua aceitação é o envolvimento da comunidade escolar nesse processo, o que é conseguido, em grande medida, com o preenchimento dos instrumentos de recolha de informação, que no caso da ESPAB passou pela aplicação de inquéritos por questionários dirigidos aos alunos (ensino básico e ensino secundário); aos pais e encarregados de educação (ensino básico e secundário) e aos docentes. Face às limitações impostas pela situação de contingência, devido à Pandemia de COVID-19, tornou-se impossível consultar outros documentos. Para que todos os elementos constitutivos do quadro de referência da ESPAB pudessem ter sido cabalmente aferidos teria sido necessário o envolvimento e a colaboração de diversas estruturas da escola na recolha da informação pretendida, o que se tornou complicado com o funcionamento do ensino à distância a partir do mês de março.

Com a aplicação de questionários de satisfação, ao universo do pessoal docente, alunos e encarregados de educação pretendeu-se aferir o grau de satisfação destes elementos da comunidade educativa, no período do ensino à distância, no que respeita às seguintes áreas/campos de análise: ***Desempenho Global da escola***; ***Gestão das Aprendizagens*** e ***Avaliação das Aprendizagens***. O conjunto de questões propostas para cada um destes campos de análise, permitiu aferir a eficácia da aplicação do Plano de E@D e evidenciar os aspetos que necessitam de ser melhorados. Os questionários aplicados deram também a possibilidade de conhecer o grau de satisfação relativamente ao ensino que é ministrado e a avaliação que os elementos da comunidade educativa inquiridos fazem relativamente a alguns dos indicadores constitutivos da área de referência ***Prestação de Serviço Educativo***, nomeadamente no que se refere ao domínio ***Ensino/Aprendizagem/Avaliação*** e aos campos de análise ***Estratégias de ensino e aprendizagem*** e ***Avaliação para e das aprendizagens***. Pretendemos com estes dados

obter um conhecimento efetivo acera do trabalho realizado e, consequentemente, poder trabalhar para a sua melhoria.

Os questionários a aplicar a alunos (*Apêndice 8*), pais e encarregados de educação (*Apêndice 9*) e docentes (*Apêndice 10*) foram elaborados pela EAA nos meses de maio e junho, tendo sido analisados pelo grupo de focagem (conselho pedagógico) e reformulados de acordo com as sugestões dadas.

Com a colaboração da Diretora da Escola e dos Diretores de Turma foi pedido, nos meses de junho e julho, o preenchimento *online* do questionário feito no *Google Forms*, sendo assegurada a confidencialidade da identidade dos respondentes. O processo de inquirição abrangeu todos os alunos do ensino básico e do ensino secundário, pais e encarregados de educação e docentes, de forma a abranger o maior número de elementos, sendo o seu preenchimento facultativo e garantido o anonimato.

Os questionários são compostos por um conjunto de 5 a 13 questões de resposta fechada, agrupadas por cada uma das áreas/campos de análise a avaliar - ***Desempenho Global da escola***; ***Gestão das Aprendizagens***; ***Avaliação das Aprendizagens –*** no final de cada grupo de questões foi disponibilizada uma questão aberta para indicação de sugestões de melhoria para cada uma das áreas avaliadas.

Conscientes da dificuldade na construção de questionários de satisfação e de escalas a utilizar, optámos por adotar uma escala de satisfação, a saber:

1-Muito Insatisfeito; **2-Insatisfeito**; **3- Nem satisfeito, nem Insatisfeito**; **4-Satisfeito**; **5-Muito Satisfeito**

No decurso dos meses de agosto, setembro e outubro foi feito o tratamento de todos os questionários aplicados e preenchidos, procedendo-se à análise dos resultados e posterior elaboração do presente relatório.

Na análise de resultados optou-se por evidenciar para cada uma áreas/campos de análise - ***Desempenho Global da escola***; ***Gestão das Aprendizagens*** e ***Avaliação das Aprendizagens-*** as três questões de resposta fechada que apresentam um maior grau de satisfação e as três questões que mostram um menor grau de satisfação por parte dos inquiridos.

Nas respostas às questões fechadas foi considerado que:

-As questões cujo grau de satisfação - soma das respostas de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” é igual ou superior a 75% representam um ponto forte.

-As questões cujo grau de satisfação - soma das respostas de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” está compreendida entre 50% e 74% representam aspetos a melhorar.

Foi de igual modo considerado que:

-As questões cujo grau de insatisfação - soma das respostas de “Insatisfeito” e “Muito Insatisfeito” está compreendida entre 50% e 74%, assim como as questões cuja soma dessas respostas é igual ou superior a 75% representam aspetos nos quais a escola deve apostar acima e tudo em termos de melhoria.

Nas questões de resposta aberta procedeu-se à análise de conteúdo das mesmas destacando as inferências obtidas.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Recolhidos e tratados os dados, apresenta-se, de seguida, a análise quantitativa e qualitativa dos mesmos. Os dados apurados nos questionários são apresentados tendo em conta as três dimensões dos questionários aplicados aos alunos, encarregados de educação e docentes, a saber:

i. Desempenho Global da escola;
ii. Gestão das Aprendizagens no E@D;
iii. Avaliação das Aprendizagens no E@D.

A apresentação dos dados apurados para cada uma destas dimensões é realizada tendo em conta a perspetiva dos alunos e as suas sugestões de melhoria; dos encarregados de educação e suas sugestões de melhoria e dos docentes e suas sugestões de melhoria. Os dados apurados para cada um dos indicadores são também apresentados por ciclo de ensino: ensino básico e ensino secundário.

4.1. NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

Globalmente, ao nível da participação dos atores educativos, neste processo, os dados são os seguintes:

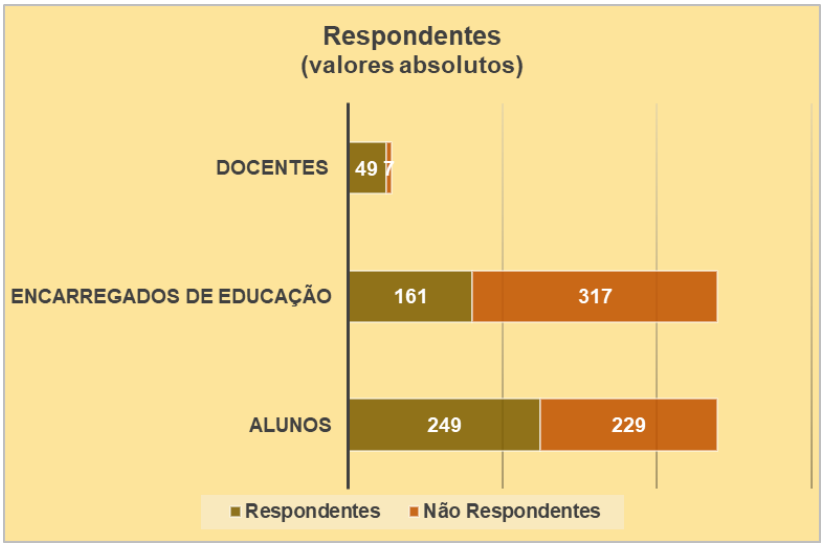


Gráfico 1: Respondentes ao questionário de satisfação (E@D)

Docentes	Encarregados de Educação	Alunos
88%	34%	52%

Quadro 3: Taxa de adesão dos respondentes

Responderam ao questionário 49 docentes, o que representa 88% desse universo. Os Encarregados de Educação que responderam foram 161, o que representa 34% desse universo. Responderam 249 alunos, representando, assim, 52% do total dos alunos.

Relativamente aos alunos e encarregados de educação respondentes, foi possível fazer a sua caraterização relativamente ao ciclo de ensino.

Verifica-se que foram os alunos do ensino básico e os encarregados de educação dos alunos desse mesmo ciclo que responderam em maior percentagem ao questionário de satisfação.

	Ensino Básico	**Ensino Secundário**	**Total de respondentes**
Alunos	133	116	249
Encarregados de Educação	85	76	161

Quadro 3: Respondentes ao questionário por ciclo de ensino

Relativamente aos docentes respondentes, foi possível fazer a sua caraterização relativamente ao tempo de serviço no exercício de funções de docência. O resultado é o seguinte:

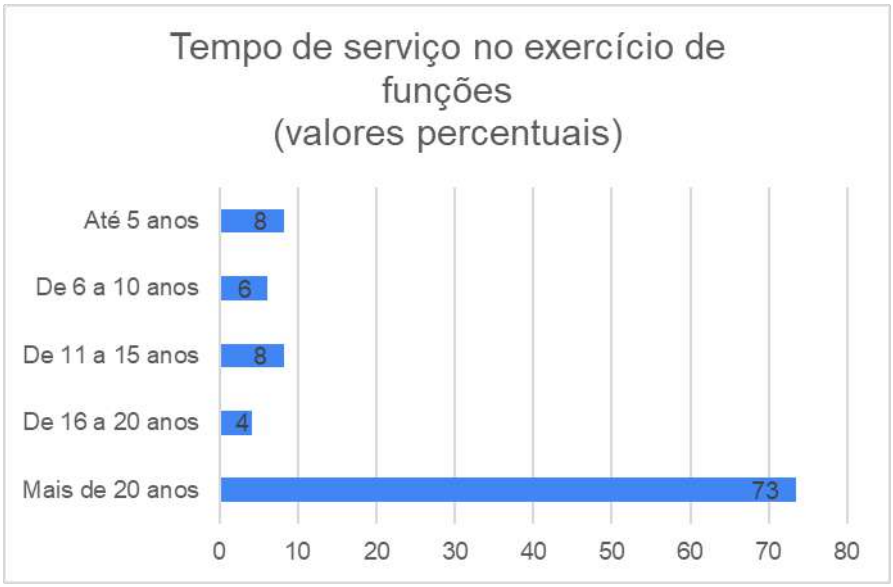


Gráfico 2: Tempo de serviço dos docentes respondentes

5. O DESEMPENHO GLOBAL DA ESCOLA NO E@D

5.1. A PERSPETIVA DOS ALUNOS

❖ A perspetiva do total dos alunos respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos sobre o seu grau de satisfação quanto ao desempenho global da escola no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

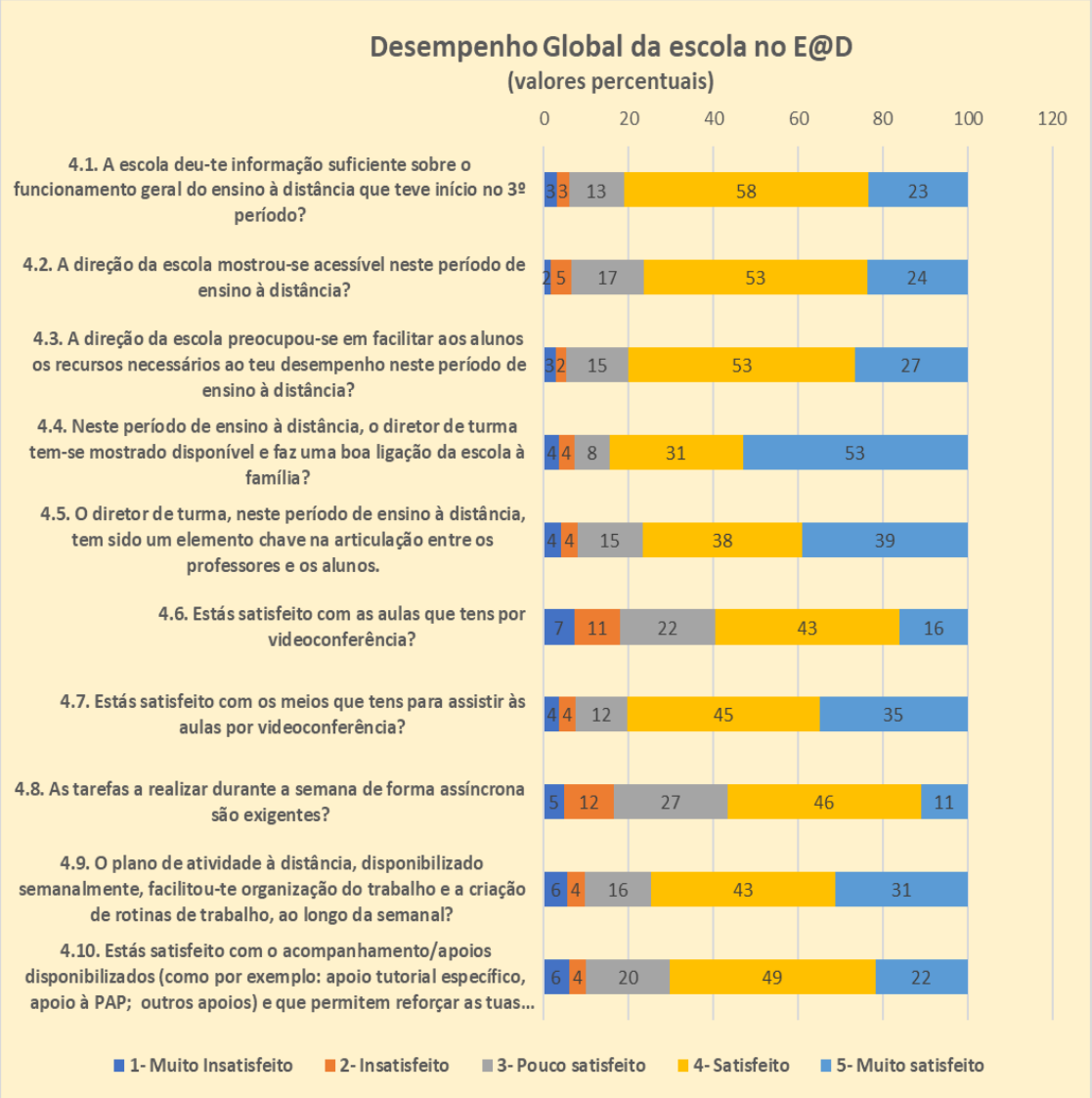


Gráfico 3: Opinião do total dos alunos respondentes

Os resultados obtidos mostram que os alunos fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*Neste período de ensino à distância, o diretor de turma tem-se mostrado disponível e faz uma boa ligação da escola à família*?" (84%); "*A escola deu-te informação suficiente sobre o funcionamento geral do ensino à distância que teve início no 3º período?*" (81%);"*A direção da escola preocupou-se em facilitar aos alunos os recursos necessários ao seu desempenho neste período de ensino à distância?*" e "*Estás satisfeito com os meios que tens para assistir às aulas por videoconferência?*" (80%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"As tarefas a realizar durante a semana de forma assíncrona são exigentes?*" (57%); "*Estás satisfeito com as aulas que tens por videoconferência?"* (59%) e *"Estás satisfeito com o acompanhamento/apoios disponibilizados (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as tuas aprendizagens?"* (71%).

- **A perspetiva dos alunos do ensino básico**

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos do ensino básico sobre o seu grau de satisfação relativamente ao desempenho global da escola no período de ensino à distância (E@D) constatou-se que os alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

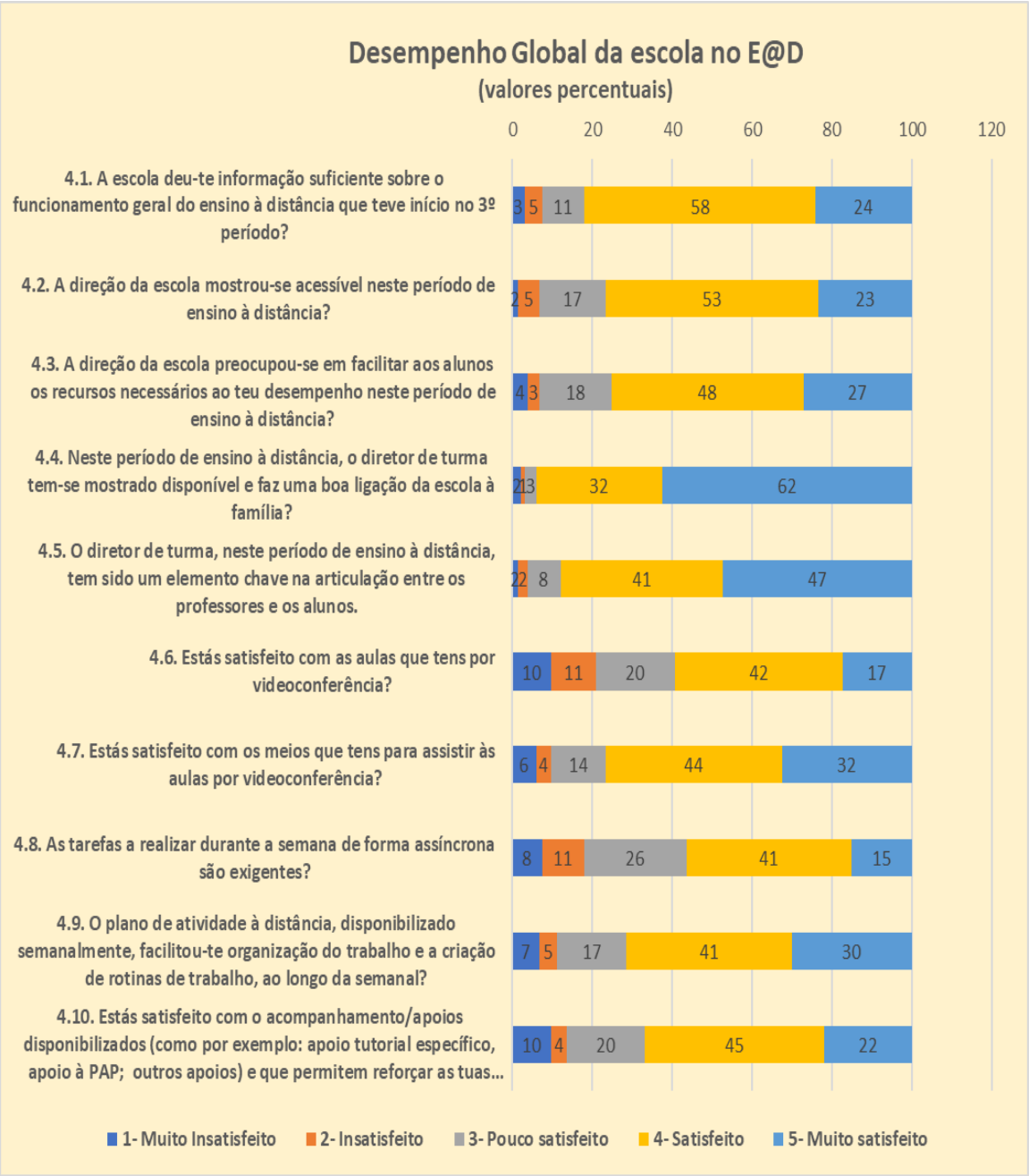


Gráfico 4: Opinião do total dos alunos do ensino básico respondentes

Contudo da análise do gráfico 4 constatou-se que as 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Neste período de ensino à distância, o diretor de turma tem-se mostrado disponível e faz uma boa ligação da escola à família*?" (94%); *"O diretor de turma, neste período de ensino à distância, tem sido um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos"* (88%); e "*A escola deu-te informação suficiente sobre o funcionamento geral do ensino à distância que teve início no 3º período?"* (82%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"As tarefas a realizar durante a semana de forma assíncrona são exigentes?*" (56%); "*Estás satisfeito com as aulas que tens por videoconferência?"* (59%) e *"Estás satisfeito com o*

acompanhamento/apoios disponibilizados (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as tuas aprendizagens?" (67%).

❖ **A perspetiva dos alunos do ensino secundário**

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos do ensino secundário sobre o seu grau de satisfação relativamente ao desempenho global da escola no período de ensino à distância (E@D) verificou-se que também estes alunos fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

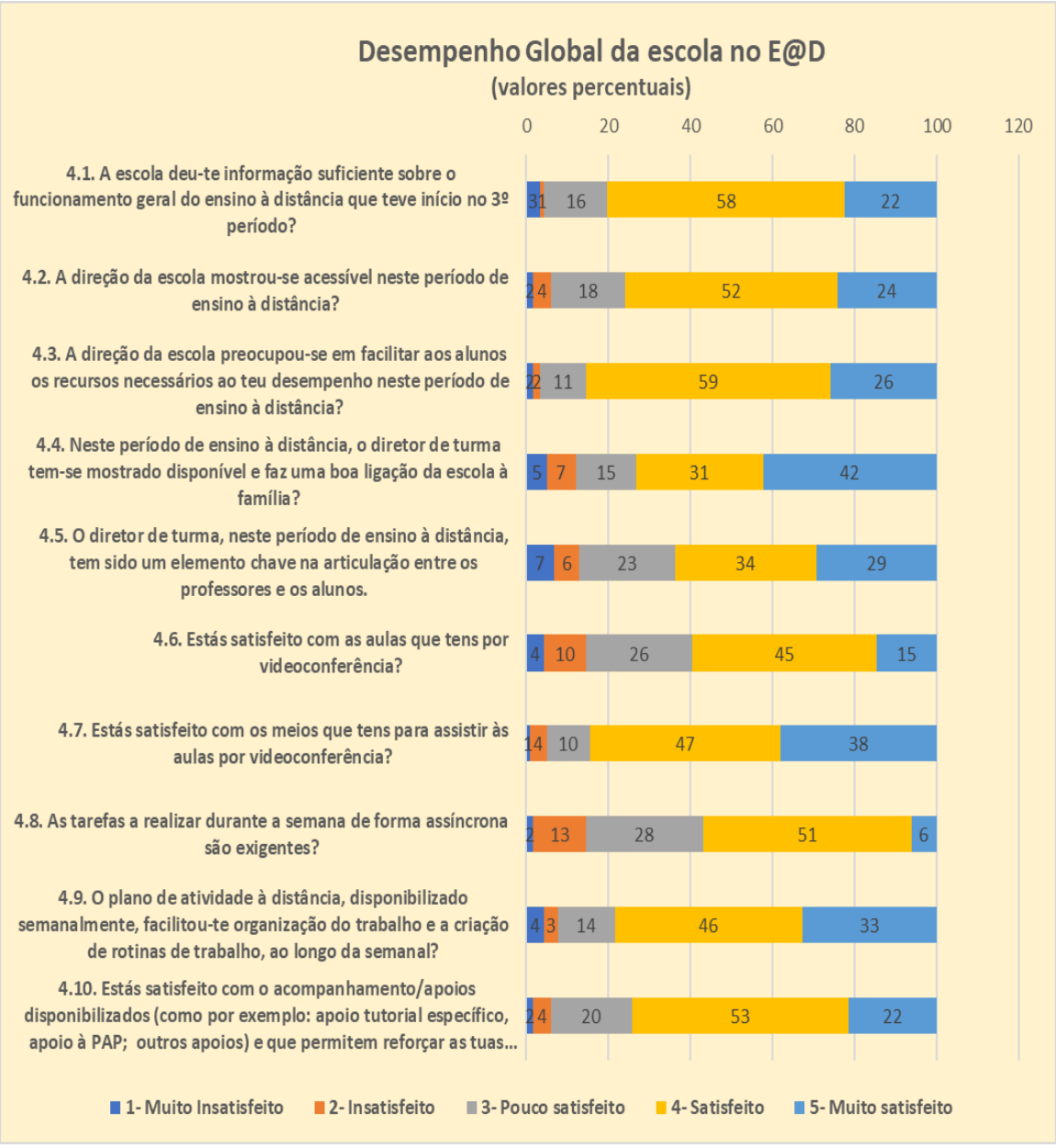


Gráfico 4: Opinião do total dos alunos do ensino secundário respondentes

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*A direção da escola preocupou-se em facilitar aos alunos os recursos necessários ao teu desempenho neste período de ensino à distância*" (85*%); "Estás satisfeito com os meios que tens para assistir às aulas por videoconferência"* (85%); e "*A escola deu-te informação suficiente sobre o funcionamento geral do ensino à distância que teve início no 3º período?"* (80%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"As tarefas a realizar durante a semana de forma assíncrona são exigentes?*" (57%); "*Estás satisfeito com as aulas que tens por videoconferência?"* (60%) e *"O diretor de turma, neste período de ensino à distância, tem sido um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos"* (63%).

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos alunos do ensino básico e secundário, a sua concordância no seguinte:

- *A escola deu-te informação suficiente sobre o funcionamento geral do ensino à distância que teve início no 3º período?*

Sendo de destacar, no que respeita às três respostas com menor grau de satisfação, a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *As tarefas a realizar durante a semana de forma assíncrona são exigentes?*
- *Estás satisfeito com as aulas que tens por videoconferência?*

Quando analisamos as respostas dos alunos à questão de resposta aberta acerca de sugestões de melhoria a apontar quanto ao desempenho global da escola no período de ensino à distância, sobressaem os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade; clareza das questões; organização na distribuição das tarefas) (N=30)
- ✓ Maior número de aulas síncronas por semana (N=17);
- ✓ Feedback por parte dos docentes quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas realizadas (N=6)
- ✓ Aulas síncronas mais criativas (N=5)
- ✓ Dificuldade de acesso a internet e computadores por parte dos alunos (N=3)

5.2 A PERSPETIVA DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

❖ A perspetiva do total dos Encarregados de Educação respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos pais e encarregados de educação sobre o seu grau de satisfação relativamente ao desempenho global da escola no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

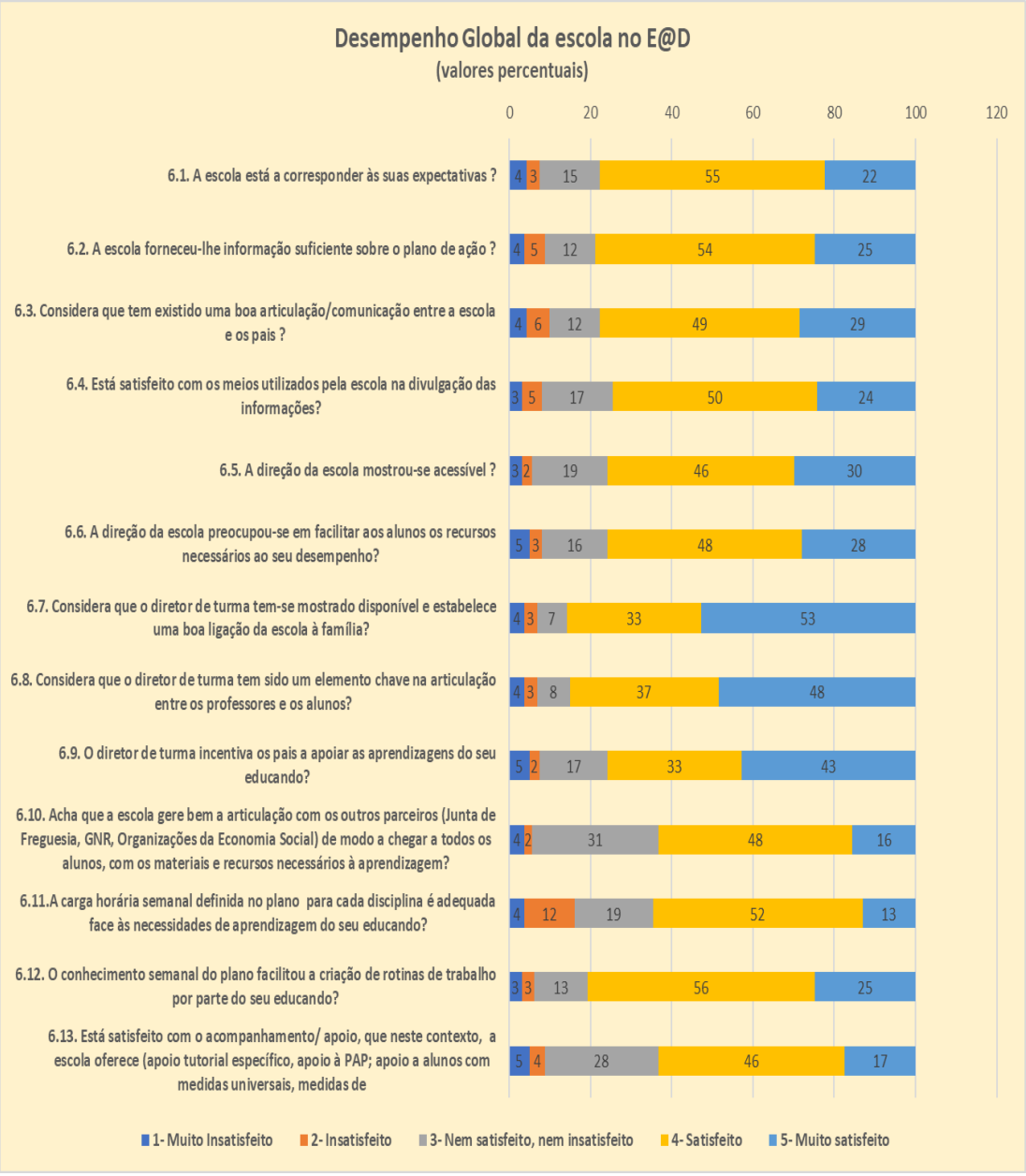


Gráfico 5: Opinião do total dos Pais/Encarregados de Educação respondentes

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Considera que o diretor de turma tem-se mostrado disponível e estabelece uma boa ligação da escola à família*?" (86%); "*Considera que o diretor de turma tem sido um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos?*" (85%);"*O conhecimento semanal do plano facilitou a criação de rotinas de trabalho por parte do seu educando?*" (81%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"Está satisfeito com o acompanhamento/apoios, que neste contexto a escola oferece (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as aprendizagens do seu educando?"* (63%); "*Acha que a escola gere bem a articulação com os outros parceiros (Junta de Freguesia, GNR, Organizações da Economia Social) de modo a chegar a todos os alunos, com os materiais e os recursos necessários à aprendizagem?"* (64%)*; "A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem do seu educando*" (65%).

❖ A perspetiva dos Encarregados de Educação do Ensino Básico

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

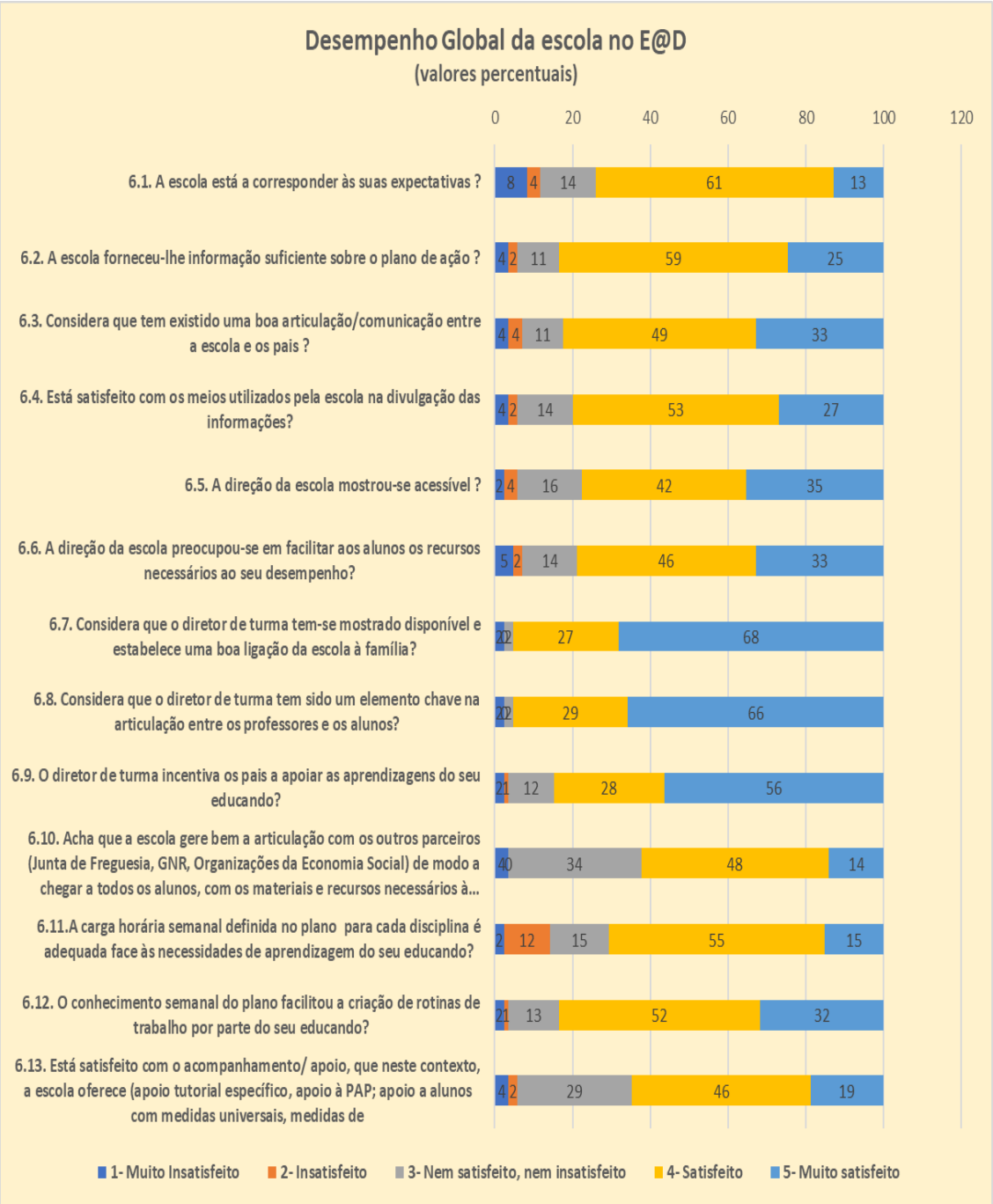


Gráfico 6: Opinião do total dos pais/encarregados de educação do ensino básico respondentes

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Considera que o diretor de turma tem-se mostrado disponível e estabelece uma boa ligação da escola à família*?"; "*Considera que o diretor de turma tem sido um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos?*" (95%); "*A escola forneceu-lhe informação suficiente sobre o plano de ação"; "O diretor de turma incentiva os pais a apoiar as aprendizagens do seu educando?"; "O conhecimento semanal do plano facilitou a criação de rotinas de trabalho por parte do seu*

educando?" (84%); *"Considera que tem existido uma boa articulação/comunicação entre a escola e os pais?"* (82%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: "*Acha que a escola gere bem a articulação com os outros parceiros (Junta de Freguesia, GNR, Organizações da Economia Social) de modo a chegar a todos os alunos, com os materiais e os recursos necessários à aprendizagem?"* (62%)*; "Está satisfeito com o acompanhamento/apoios, que neste contexto a escola oferece (como por exemplo: apoio tutorial especifico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as aprendizagens do seu educando?"* (65%); *"A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem do seu educando*" (70%).

- **A perspetiva dos Encarregados de Educação do Ensino Secundário**

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino secundário fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

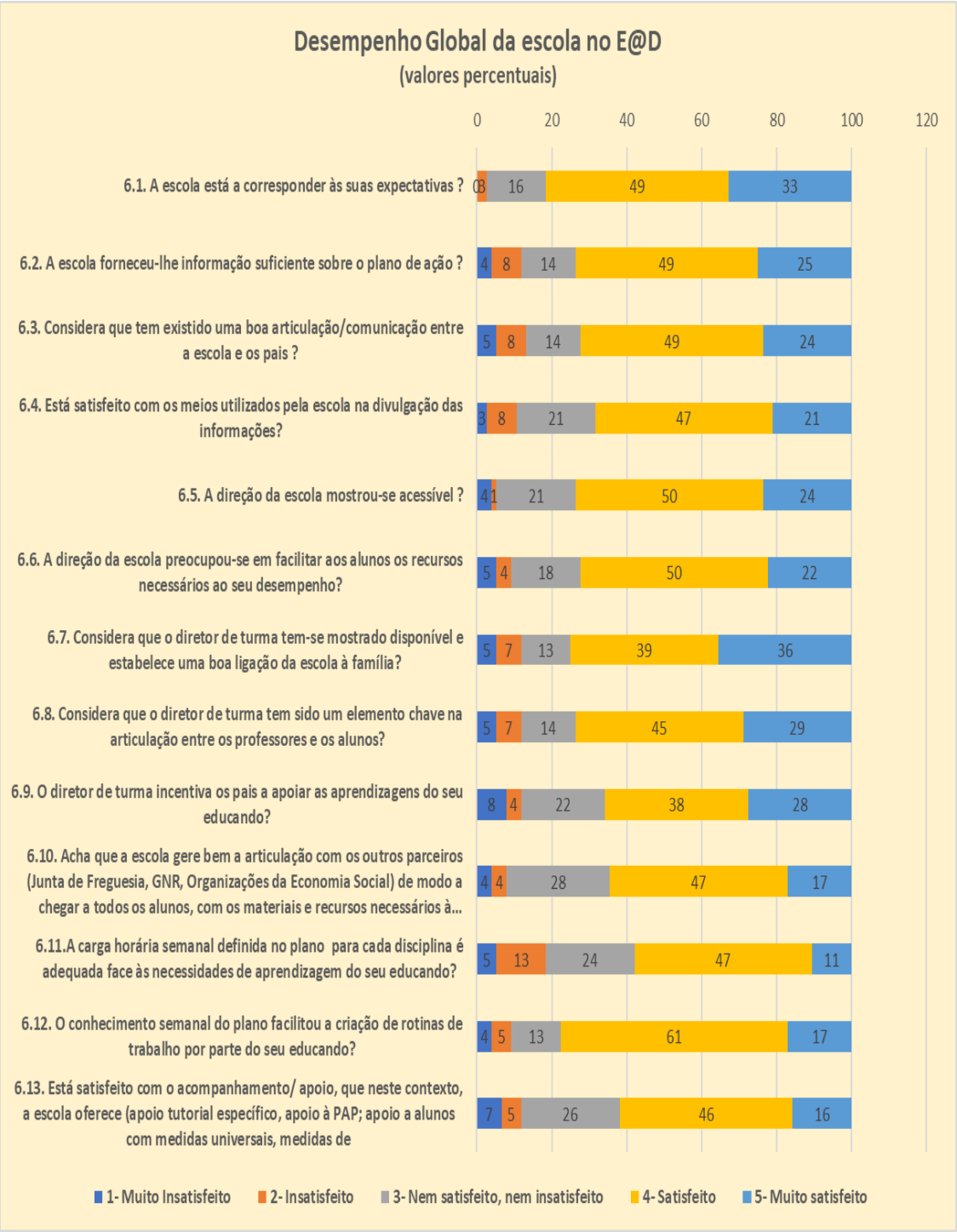


Gráfico 6: Opinião do total dos pais/encarregados de educação do ensino secundário respondentes

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*A escola está a corresponder às suas expetativas"* (82%)*; "O conhecimento semanal do plano facilitou a criação de rotinas de trabalho por parte do seu educando?*" (78%); "*Considera que o diretor de turma tem-se mostrado disponível e estabelece uma boa ligação da escola à família*?"; (75%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem do seu educando*" (58%); "*Está satisfeito com o acompanhamento/apoios, que neste contexto a escola oferece (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as aprendizagens do seu educando?"* (62%); "*Acha que a escola gere bem a articulação com os outros parceiros (Junta de Freguesia, GNR, Organizações da Economia Social) de modo a chegar a todos os alunos, com os materiais e os recursos necessários à aprendizagem?"* (64%).

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos pais e encarregados de educação do ensino básico e secundário, a sua concordância no seguinte:

- *O conhecimento semanal do plano facilitou a criação de rotinas de trabalho por parte do seu educando?*
- *Considera que o diretor de turma tem-se mostrado disponível e estabelece uma boa ligação da escola à família*?

Sendo de destacar no que respeita às três respostas com menor grau de satisfação a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem do seu educando?*
- *Está satisfeito com o acompanhamento/apoios que, neste contexto, a escola oferece (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as aprendizagens do seu educando?*
- *Acha que a escola gere bem a articulação com os outros parceiros (Junta de Freguesia, GNR, Organizações da Economia Social) de modo a chegar a todos os alunos, com os materiais e os recursos necessários à aprendizagem?*

Na questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria quanto ao desempenho global da escola no período de ensino à distância, os pais e encarregados de educação apontaram (cf. Apêndice 2) os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Maior número de aulas síncronas por semana (aulas síncronas a todas as disciplinas; aulas síncronas no mesmo horário do ensino presencial) (N=12);
- ✓ *Feedback* por parte dos docentes quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas realizadas (N=6)

- ✓ Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade; clareza das questões; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=5)
- ✓ Canais de comunicação mais eficazes entre diretor de turma e encarregados de educação (N=4)
- ✓ Aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades (apoio a alunos estrangeiros PLNM, apoio preparação para exames) (N=3)
- ✓ Maior aposta na necessidade de consolidação de aprendizagens (N=2)

5.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos docentes sobre o seu grau de satisfação relativamente ao desempenho global da escola no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

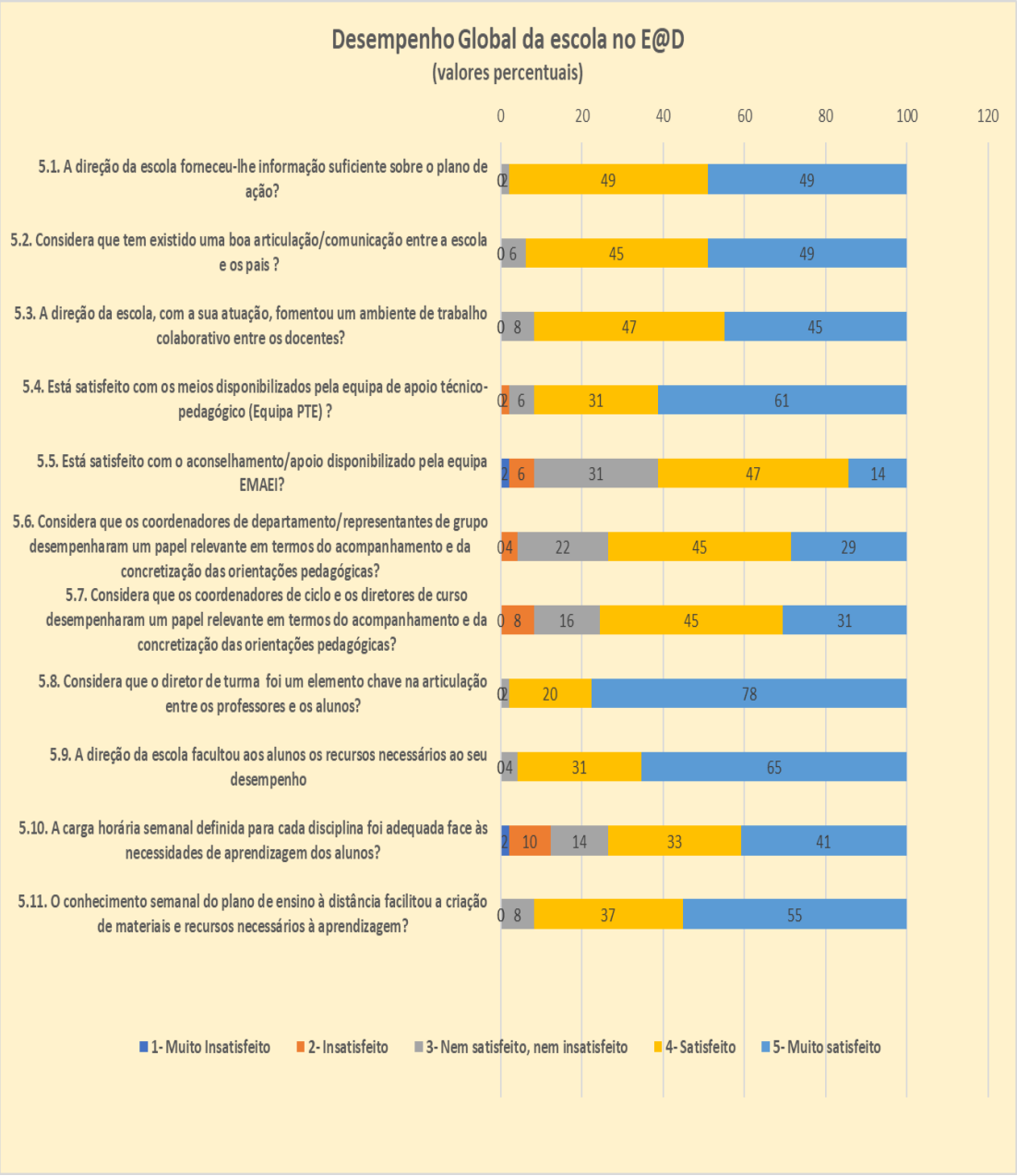


Gráfico 7: Opinião do total dos pais/encarregados de educação do ensino secundário respondentes

Os resultados obtidos mostram que os docentes fazem uma apreciação positiva do desempenho global da escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*A direção da escola forneceu-lhe informação suficiente sobre o plano de ação*?"; "*Considera que o diretor de turma foi um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos?*" (98%); "*A direção da escola facultou aos alunos os recursos necessários ao seu desempenho?*" (96%);"*Considera que tem existido uma boa articulação/comunicação entre a escola e os pais?*" (94%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"Está satisfeito com o aconselhamento/apoio disponibilizado pela equipa EMAEI?"* (61%); "*Considera que os coordenadores de departamento/representantes de grupo desempenharam um papel relevante em termos do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas?"; "A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem dos alunos*" (74%); "*Considera que os coordenadores de ciclo e os diretores de curso desempenharam um papel relevante em termos do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas?"*(76%).

Na resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria quanto ao desempenho global da escola no período de ensino à distância, os docentes indicaram (cf. Apêndice 3) os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Criação de um regulamento/código de conduta para E@D, com regras e procedimentos para as modalidades síncrona (nomeadamente, obrigação de os alunos terem as câmaras ligadas) e assíncrona. (N=8)
- ✓ Redução do número de documentos de monitorização do E@D (ex: PAD para a disciplina, PAD para a turma, Planificação das Atividades semanal para a escola…). (N=3)
- ✓ Disponibilização de meios tecnológicos aos docentes e discentes para o E@D. (N=2)
- ✓ Acompanhamento/orientações por parte das estruturas pedagógicas da escola (EX: definição de um plano de ação pedagógica comum rigoroso e equilibrado). (N=3)
- ✓ Clarificação atempada dos critérios de avaliação das atividades. (N=2)
- ✓ Obrigatoriedade de aulas síncronas via videoconferência para minimizar a distância entre professor e alunos (N=1)

- ✓ Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (organização/articulação entre docentes na distribuição das atividades/exercícios transversais (projetos) a vários domínios/ disciplinas) (N=1)
- ✓ Utilização de metodologias mais criativas e motivadoras de modo a incentivar a comunicação professor-aluno. (N=1)
- ✓ Apostar no apoio orientado através das aulas síncronas. (N=1)
- ✓ Maior apoio em termos de trabalho colaborativo com o Diretor de turma dada a intensidade de tarefas no E@D. (N=1)

6. A GESTÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D

6.1 A PERSPETIVA DOS ALUNOS

❖ A perspetiva do total dos alunos respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos sobre o seu grau de satisfação relativamente à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

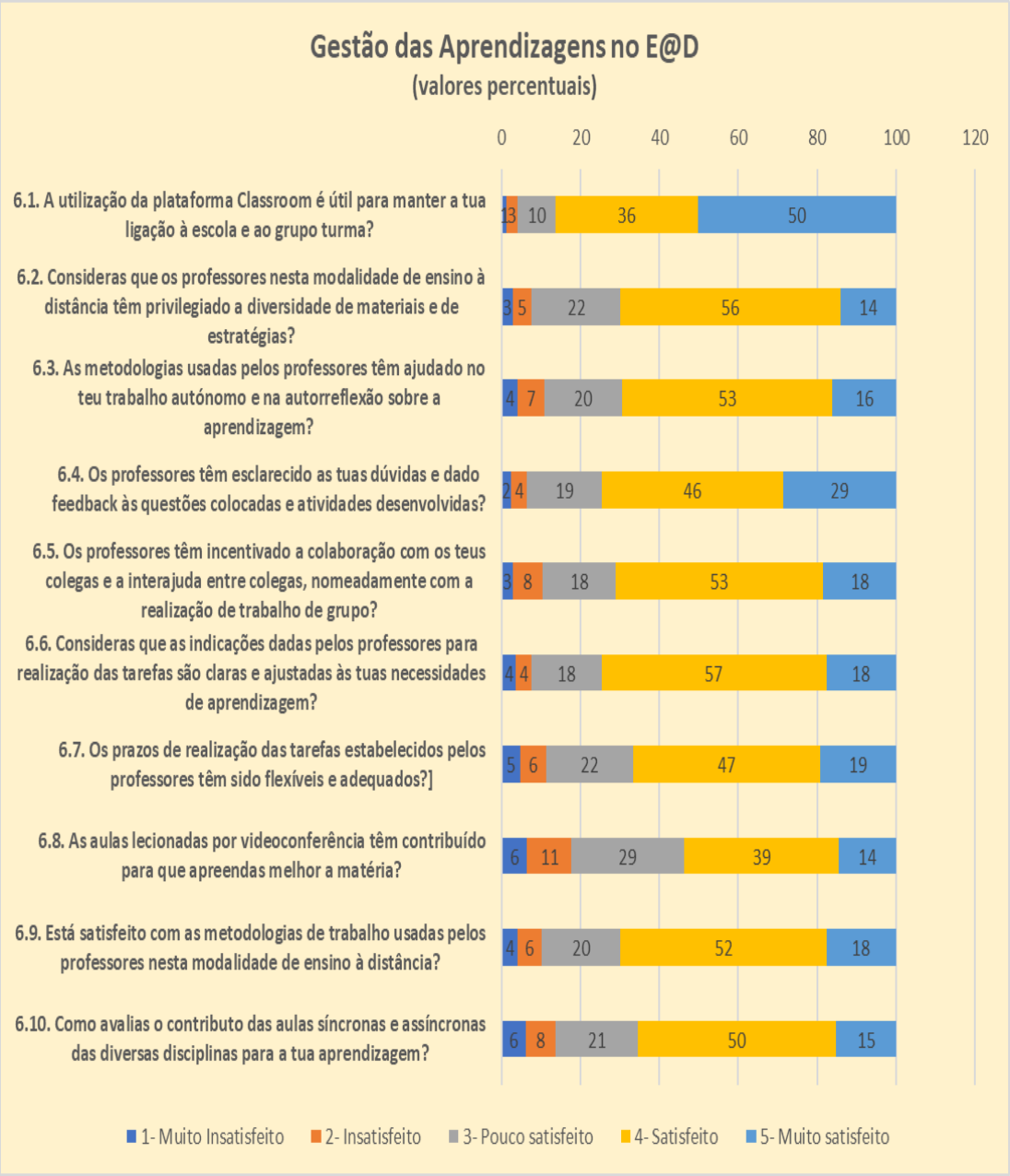


Gráfico 8: Opinião do total dos alunos respondentes quanto à gestão das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os alunos fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*A utilização da plataforma Classroom é útil para manter a tua ligação à escola e ao grupo turma*?" (86%); "*Os professores têm esclarecido as tuas dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas?*", "*Consideras que as indicações dadas pelos professores são claras e ajustadas às tuas necessidades de aprendizagem?*" (75%);"*Os professores têm incentivado a colaboração com os teus colegas e a interajuda entre colegas, nomeadamente com a realização de trabalho de grupo?*" (71%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para que aprendas melhor a matéria*" (53%); "*Como avalias o contributo das aulas síncronas e assíncronas das diversas disciplinas para a tua aprendizagem?"* (65%) e *"Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido flexíveis e adequados?"* (66%).

- **A perspetiva dos alunos respondentes do Ensino Básico**

Os resultados obtidos mostram que os alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

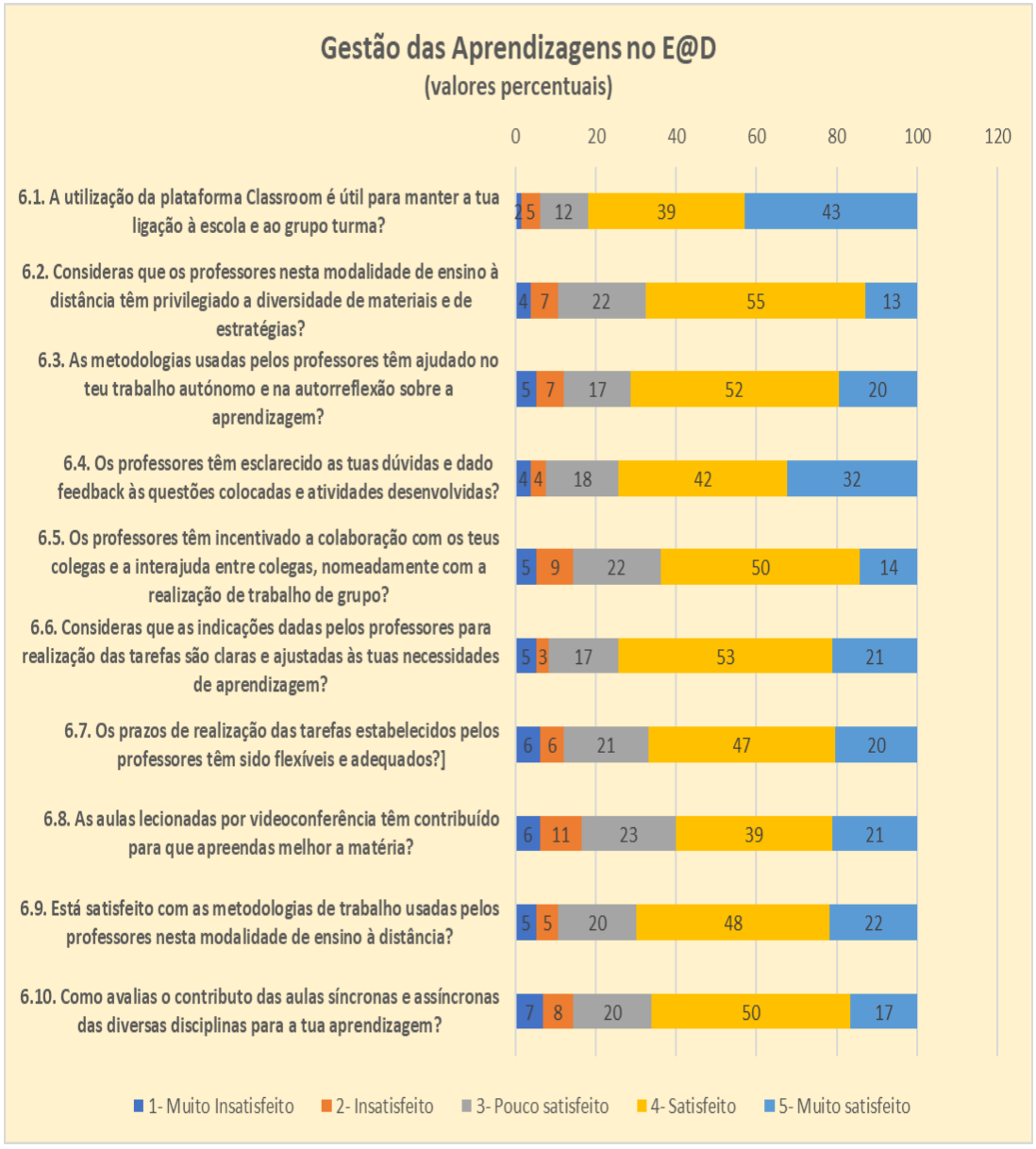


Gráfico 9: Opinião do total dos alunos respondentes do ensino básico quanto à gestão das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*A utilização da plataforma Classroom é útil para manter a tua ligação à escola e ao grupo turma*?" (82%); "*Os professores têm esclarecido as tuas dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas?*", "*Consideras que as indicações dadas pelos professores são claras e ajustadas às tuas necessidades de aprendizagem?*" (74%);"*As metodologias usadas pelos professores têm ajudado no teu trabalho autónomo e na autorreflexão sobre a aprendizagem?*"(72%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para que aprendas melhor a matéria*" (60%);

"*Os professores têm incentivado a colaboração com os teus colegas e a interajuda entre colegas, nomeadamente com a realização de trabalho de grupo?*" (64%) e "*Como avalias o contributo das aulas síncronas e assíncronas das diversas disciplinas para a tua aprendizagem?*" (67%).

❖ **A perspetiva dos alunos respondentes do Ensino Secundário**

Os resultados obtidos mostram que os alunos do ensino secundário fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que todas as respostas apresentam um grau de satisfação superior a 50 por cento (exceção feita para a questão 6.8, cuja percentagem de respostas satisfatórias se situaram nos 47%).

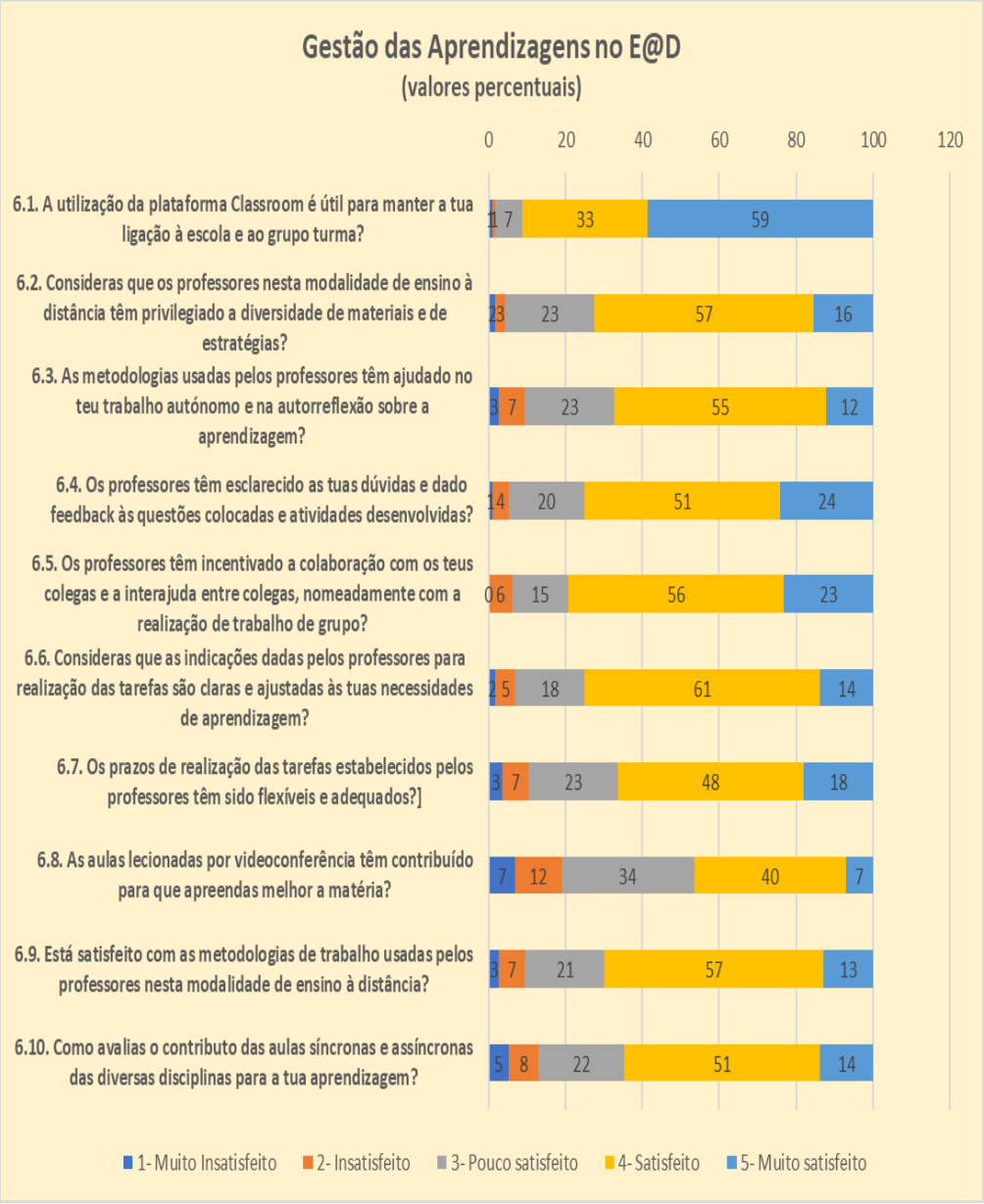


Gráfico 10: Opinião do total dos alunos respondentes do ensino secundário quanto à gestão das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*A utilização da plataforma Classroom é útil para manter a tua ligação à escola e ao grupo turma*?" (92%); "*Os professores têm incentivado a colaboração com os teus colegas e a interajuda entre colegas, nomeadamente com a realização de trabalho de grupo?*" (79%) "*Os professores têm esclarecido as tuas dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas?*", "*Consideras que as indicações dadas pelos professores são claras e ajustadas às tuas necessidades de aprendizagem?*" (75%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: "*Como avalias o contributo das aulas síncronas e assíncronas das diversas disciplinas para a tua aprendizagem?"* (65%)*;* "*Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido flexíveis e adequados?*" (66%); "*As metodologias usadas pelos professores têm ajudado no teu trabalho autónomo e na autorreflexão sobre a aprendizagem?"* (72%).

A resposta à questão *"As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para que aprendas melhor a matéria*" evidencia algum grau de insatisfação por parte de 53% dos alunos respondentes do ensino secundário.

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos alunos do ensino básico e secundário, a sua concordância no seguinte:

- *A utilização da plataforma Classroom é útil para manter a tua ligação à escola e ao grupo turma*?;
- *Os professores têm esclarecido as tuas dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas?*
- *Consideras que as indicações dadas pelos professores são claras e ajustadas às tuas necessidades de aprendizagem?*

Sendo de destacar no que respeita às três respostas com menor grau de satisfação a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *Como avalias o contributo das aulas síncronas e assíncronas das diversas disciplinas para a tua aprendizagem?*

6.2 A PERSPETIVA DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

❖ A perspetiva do total dos Encarregados Educação respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos pais e encarregados de educação sobre o seu grau de satisfação relativamente à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

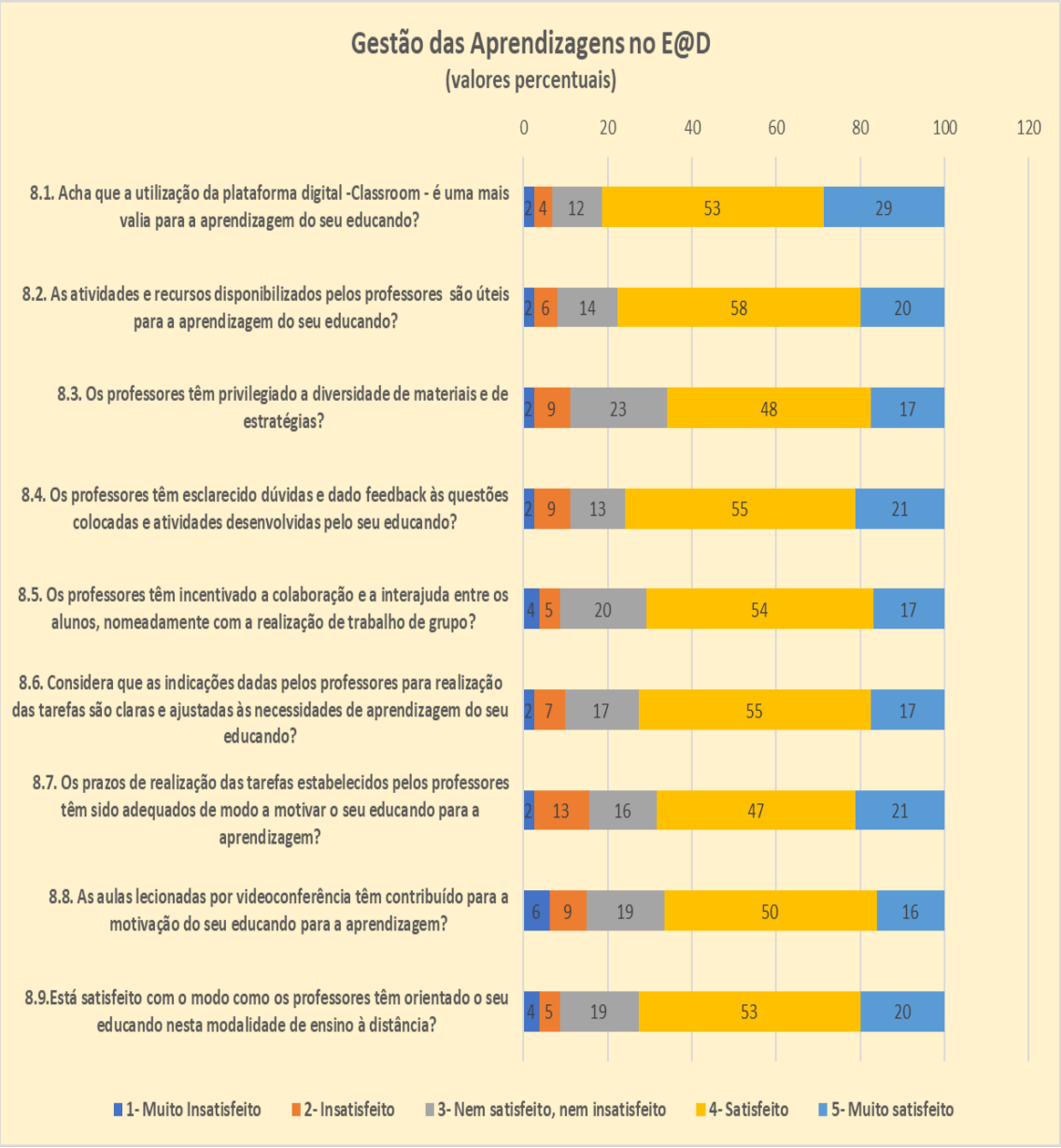


Gráfico 11: Opinião do total dos pais/encarregados de educação respondentes quanto à gestão das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Acha que a utilização da plataforma digital- Classroom- é uma mais valia para a aprendizagem do seu educando?"* (82%); "*As atividades e recursos disponibilizados são úteis para a aprendizagem do seu educando?*" (78%); "*Os professores têm esclarecido dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas pelo seu educando?*"(76%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"Os professores têm privilegiado a diversidade de materiais e de estratégias?*" (65%); "*As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para a motivação do seu educando e para a aprendizagem?"* (66%) e *"Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido adequados de modo a motivar o seu educando para a aprendizagem?"* (68%).

- **A perspetiva dos Encarregados Educação respondentes do Ensino Básico**

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

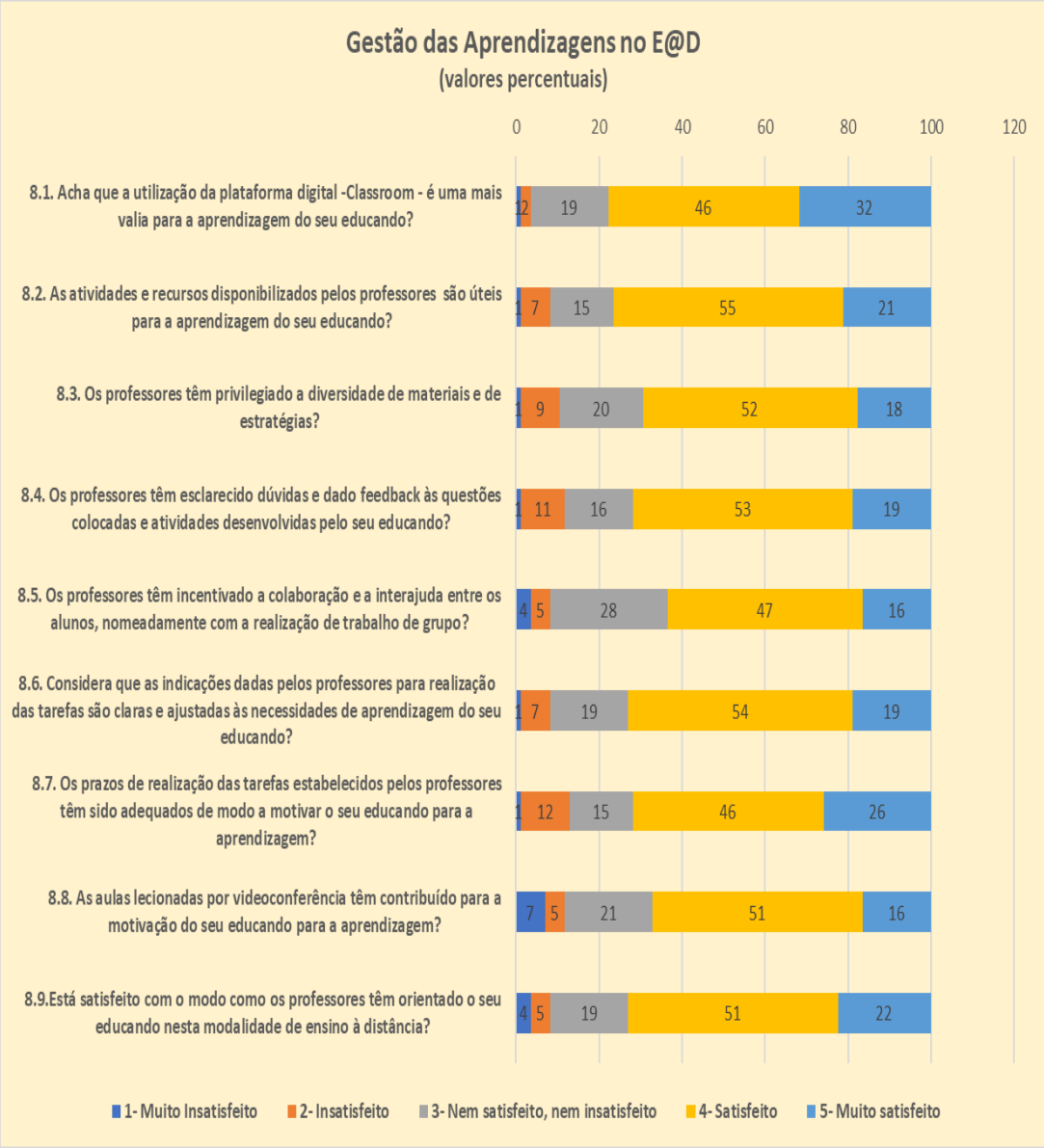


Gráfico 12: Opinião do total dos pais/encarregados de educação respondentes do ensino básico quanto à gestão das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Acha que a utilização da plataforma digital- Classroom- é uma mais valia para a aprendizagem do seu educando?"* (78%); "*As atividades e recursos disponibilizados são úteis para a aprendizagem do seu educando?*" (76%); "*Considera que as indicações dadas pelos professores para realização das tarefas são claras e ajustadas às necessidades de aprendizagem do seu educando?*"; "*Está satisfeito com o modo como os professores têm orientado o seu educando nesta modalidade de ensino à distância?*" (73%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: "*Os professores têm incentivado a colaboração e a interajuda entre os alunos, nomeadamente com a realização de trabalho de grupo*?"(63%); "*As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para a motivação do seu educando e para a aprendizagem?"* (67%) e *"Os professores têm privilegiado a diversidade de materiais e de estratégias?*" (65%).

- **A perspetiva dos Encarregados Educação respondentes do Ensino Secundário**

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino secundário fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

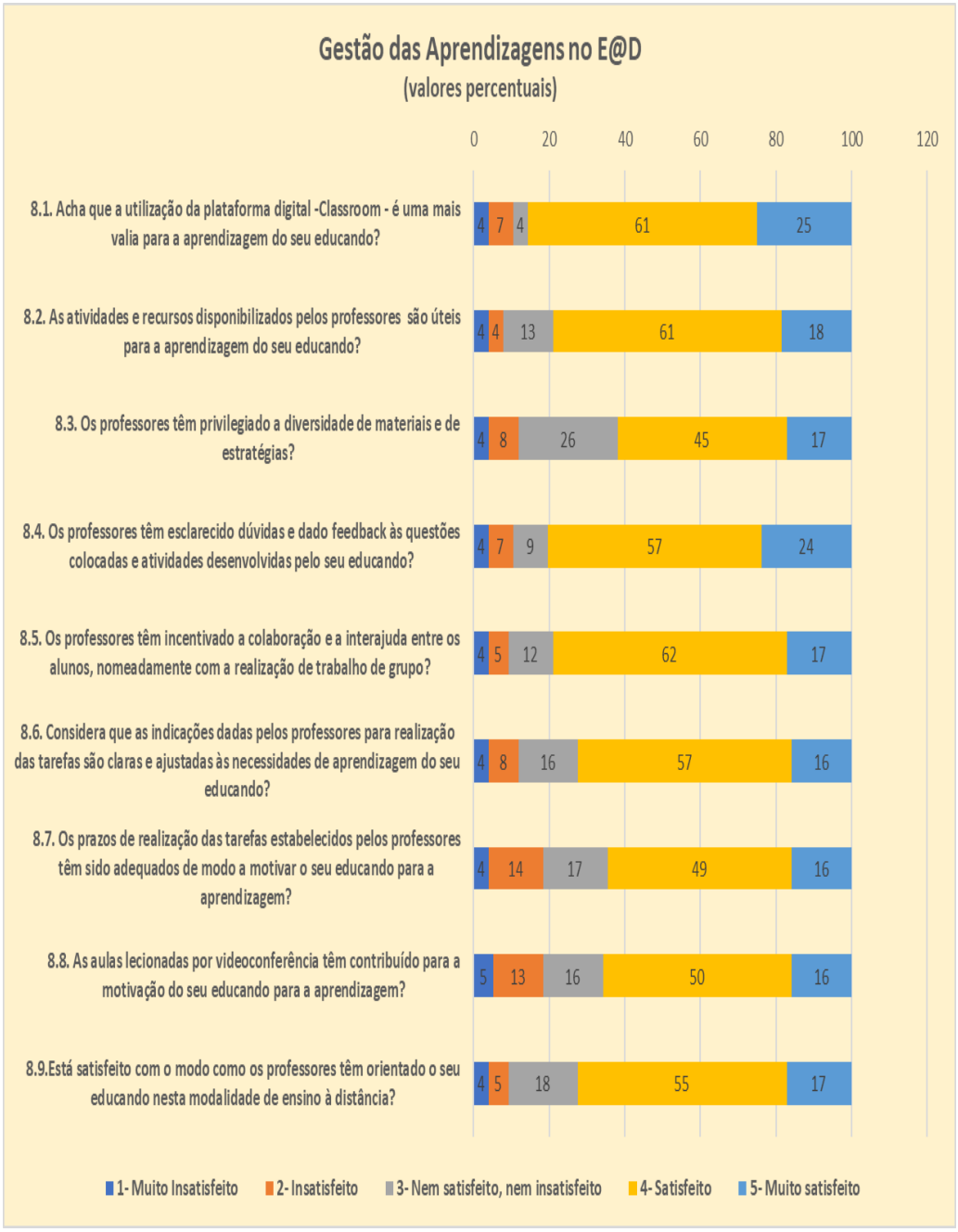


Gráfico 13: Opinião do total dos encarregados de educação respondentes do ensino secundário quanto à gestão das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*Acha que a utilização da plataforma digital- Classroom- é uma mais valia para a aprendizagem do seu educando?"* (86%); "*Os professores têm esclarecido dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas pelo seu educando*"(81%); "*As atividades e recursos disponibilizados pelos professores são úteis para a aprendizagem do seu educando?*"; "*Os professores têm incentivado a colaboração e a interajuda entre os alunos, nomeadamente com a realização de trabalho de grupo?*" (79%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: "*Os professores têm privilegiado a diversidade de materiais e de estratégias?*" (62%); "*Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido adequados de modo a motivar o seu educando para a aprendizagem?"* (65%) e *"As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para a motivação do seu educando para a aprendizagem?*" (66%).

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos pais/encarregados de educação do ensino básico e do ensino secundário, a sua concordância no seguinte:

- *Acha que a utilização da plataforma digital- Classroom- é uma mais valia para a aprendizagem do seu educando?;*

Sendo de destacar no que respeita às três respostas com menor grau de satisfação a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para a motivação do seu educando e para a aprendizagem?*;
- *Os professores têm privilegiado a diversidade de materiais e de estratégias?*

Analisadas as respostas dos pais e encarregados de educação à questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria (cf. Apêndice 4) quanto à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância, destacam-se os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Dinâmica e criatividade das aulas por videoconferência (nomeadamente: não sejam aulas apenas para esclarecimento de dúvidas; não estejam centradas no professor; o professor utilize estratégias que permitam a interação e a participação) (N=8)
- ✓ Existência de aulas síncronas as todas as disciplinas (N=4)
- ✓ Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade/maior rigor; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=6)
- ✓ Acompanhamento e orientação por parte dos professores na realização das tarefas/trabalhos de grupo (N=5)
- ✓ Obrigatoriedade de ligar a câmara nas aulas síncronas (N=2)

6.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos docentes sobre o seu grau de satisfação relativamente à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

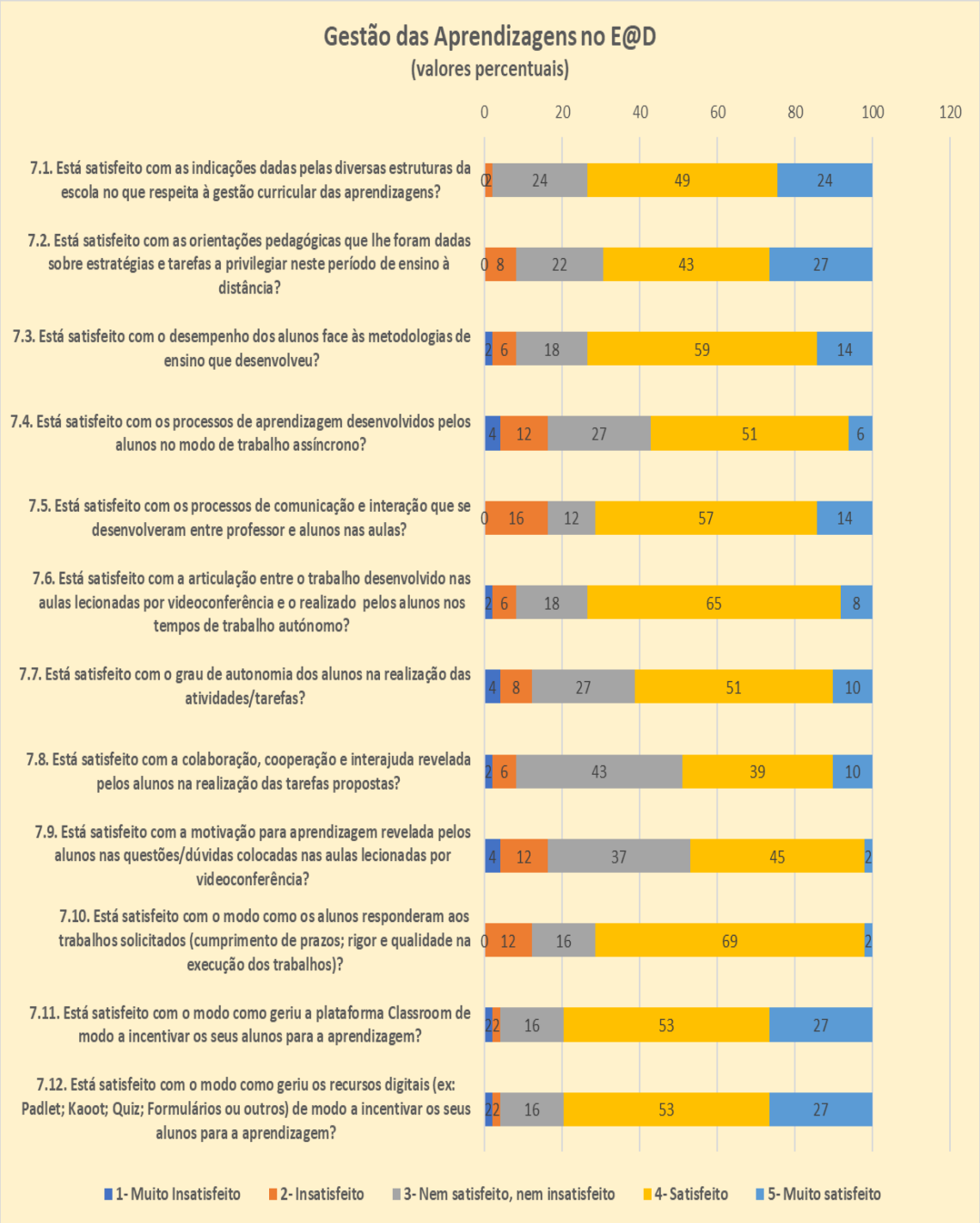


Gráfico 13: Opinião do total dos docentes respondentes quanto à gestão das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os docentes fazem uma apreciação positiva da gestão das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento (exceção feita para às questões 7.8 e 7.9, cuja percentagem de respostas satisfatórias se situaram respetivamente nos 49% e 47%) .

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*Está satisfeito com o modo como geriu a plataforma Classroom de modo a incentivar os seus alunos para a aprendizagem*?"; "*Está satisfeito com o modo como geriu os recursos digitais (ex: Padlet, Kaoot, Quis, Formulários ou outros) de modo a incentivar os seus alunos para a aprendizagem?"* (80%); "*Está satisfeito com as indicações dadas pelas diversas estruturas da escola no que respeita à gestão curricular das aprendizagens?* "; "*Está satisfeito com o desempenho dos alunos face às metodologias que desenvolveu?*"; "*Está satisfeito com a articulação entre o trabalho desenvolvido nas aulas lecionadas por videoconferência e o realizado pelos alunos nos tempos de trabalho autónomo?*" (73%); "*Está satisfeito com os processos de comunicação e interação que se desenvolveram entre professor e alunos nas aulas?*"; "*Está satisfeito com o modo como os alunos responderam aos trabalhos solicitados (cumprimentos de prazos; rigor e qualidade na execução dos trabalhos)?*" (71%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: "*Está satisfeito com os processos de aprendizagem desenvolvidos pelos alunos no modo de trabalho assíncrono?*" (57%); "*Está satisfeito com o grau de autonomia dos alunos na realização das atividades/tarefas?"* (61%) e *"Está satisfeito com as orientações pedagógicas que lhe foram dadas sobre estratégias e tarefas a privilegiar neste período de ensino à distância?*" (70%).

De salientar o grau de insatisfação revelado pelos nos docentes no que respeita às questões: "*Está satisfeito com a motivação para a aprendizagem revelada pelos alunos nas questões/dúvidas colocadas nas aulas lecionadas por videoconferência?*"(53%); "*Está satisfeito com a colaboração, cooperação e interajuda revelada pelos alunos na realização das tarefas propostas?*" (51%).

Analisadas as respostas dos docentes à questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria (cf. Apêndice 5) quanto à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância, destacam-se os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Formação para os docentes acerca da utilização e aplicação de ferramentas digitais no ensino à distância (N=4)

- ✓ Comunicação mais eficaz entre alunos e professor (existência de uma atitude mais responsável por parte dos alunos nas aulas síncronas ou assíncronas) (N=3)
- ✓ Uniformização de recursos pedagógicos a serem utilizados pelos docentes no ensino à distância (N=1)
- ✓ Adequação das estratégias definidas inicialmente nas planificações das disciplinas à realidade do ensino à distância (N=1)
- ✓ Realização de um base de recursos pedagógicos a serem utilizados no ensino à distância (N=1)
- ✓ Existência de apoios orientados para os alunos com mais dificuldades no ensino à distância (N=1)
- ✓ Formação para os alunos na utilização das ferramentas digitais (N=1).

7. A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D

7.1 A PERSPETIVA DOS ALUNOS

❖ A perspetiva do total dos alunos respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos sobre o seu grau de satisfação relativamente à gestão das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

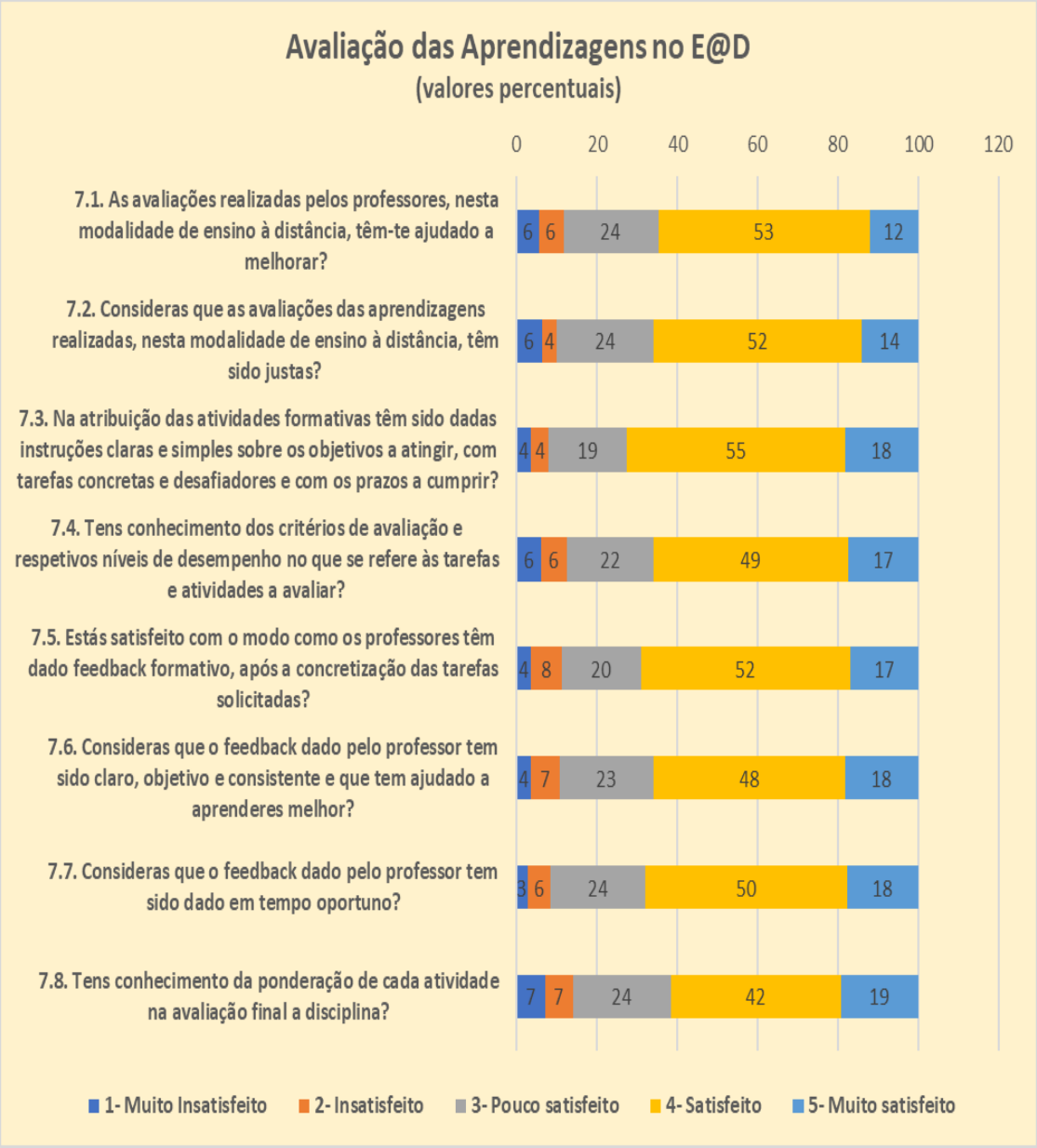


Gráfico 14: Opinião do total dos alunos respondentes quanto à avaliação das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os alunos fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples sobre os objetivos a atingir, com tarefas concretas e desafiadoras e com prazos a cumprir*?" (73%); "*Estás satisfeito com o modo como os professores têm dado feedback formativo, após a concretização das tarefas solicitadas?*" (69%); "*Consideras que o feedback dado pelo professor tem sido dado em tempo oportuno*" (68%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"Tens conhecimento da ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina?*" (61%); "*As avaliações realizadas pelos professores, nesta modalidade de ensino à distância, têm-te ajudado a melhorar?"* (65%) e *"Consideras que as avaliações das aprendizagens realizadas, nesta modalidade de ensino à distância têm sido justas?"*; "*Tens conhecimento dos critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho no que se refere às tarefas e atividades a avaliar?*"; "*Consideras que o feedback dado pelo professor tem sido claro, objetivo e consistente e tem ajudado a aprenderes melhor?*" (66%).

Não obstante a apreciação positiva que os alunos fazem da avaliação das aprendizagens no E@D, os resultados evidenciam que esta é a área/campo de análise cujo grau de satisfação por parte dos alunos é menor, na medida em que a resposta à totalidade dos itens é inferior a 75%.

- **A perspetiva dos alunos respondentes do Ensino Básico**

Os resultados obtidos mostram que os alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

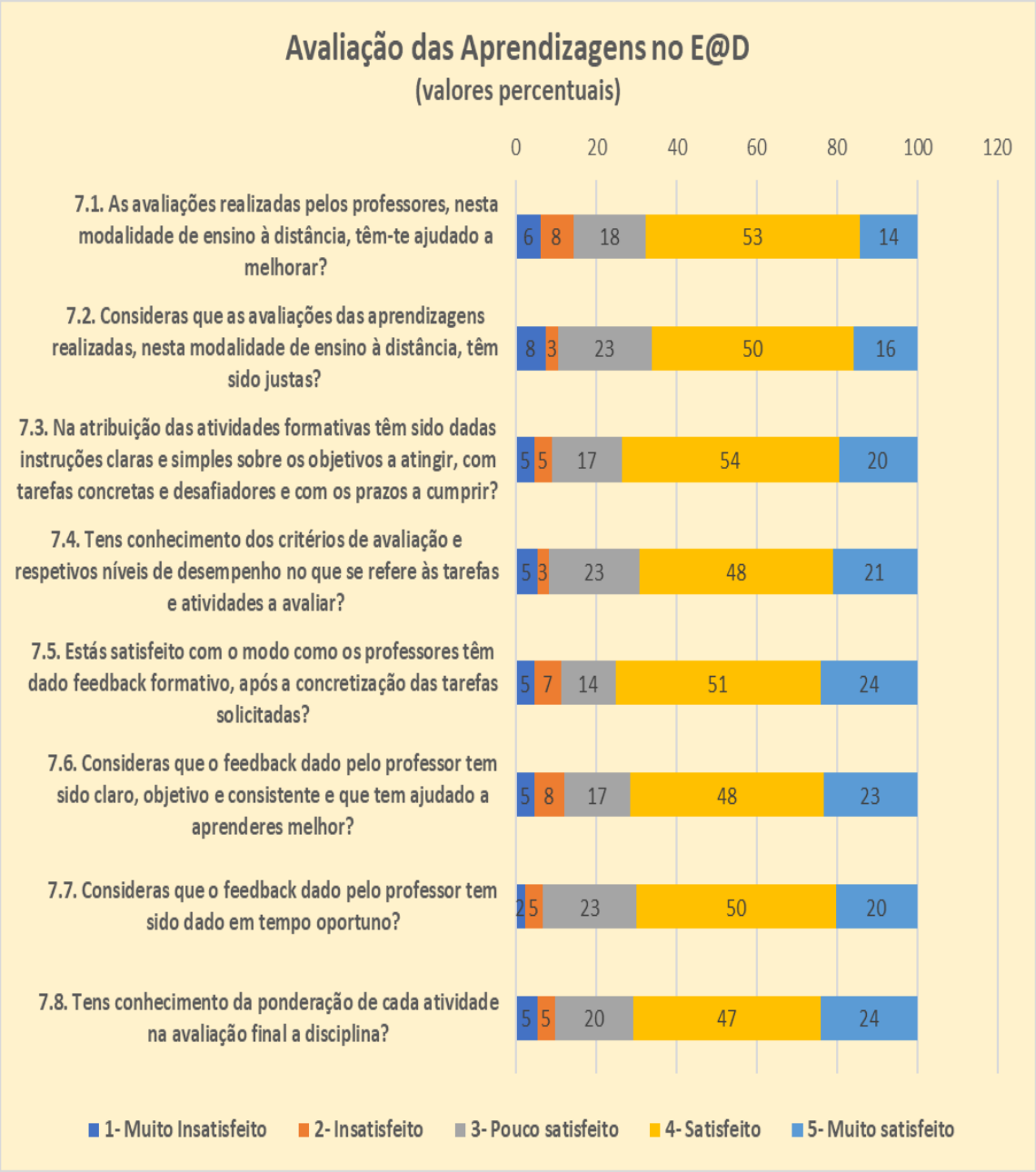


Gráfico 15: Opinião do total dos alunos respondentes do ensino básico quanto à avaliação das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*Estás satisfeito com o modo como os professores têm dado feedback formativo, após a concretização das tarefas solicitadas?*" (75%); "*Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples sobre os objetivos a atingir, com tarefas concretas e desafiadoras e com prazos a cumprir*?" (74%); "*Consideras que o feedback dado pelo professor tem sido claro, objetivo e consistente e que tem ajudado a aprenderes melhor?*"; *"Tens conhecimento da ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina?*" (71%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"Consideras que as avaliações das aprendizagens realizadas, nesta modalidade de ensino à distância têm sido justas?"* (66%); "*As avaliações realizadas pelos professores, nesta modalidade de ensino à distância, têm-te ajudado a melhorar?"* (67%) e *"Tens conhecimento dos critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho no que se refere às tarefas e atividades a avaliar?*" (69%).

- **A perspetiva dos alunos respondentes do Ensino Secundário**

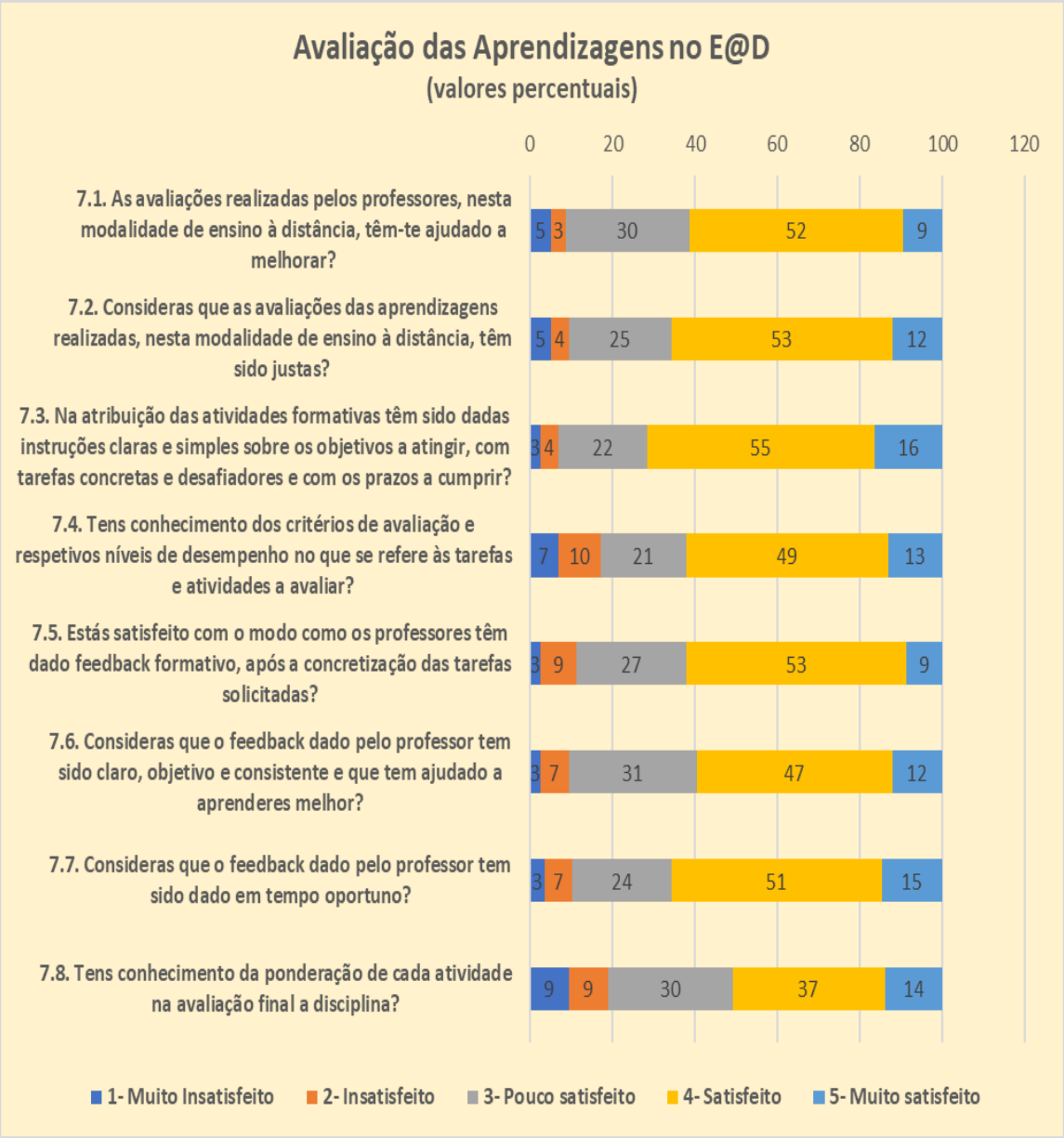


Gráfico 16: Opinião do total dos alunos respondentes do ensino quanto à avaliação das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os alunos do ensino secundário fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples sobre os objetivos a atingir, com tarefas concretas e desafiadoras e com prazos a cumprir*?" (71%); "*Consideras que o feedback dado pelo professor tem sido dado em tempo oportuno?*" (66%); *"Consideras que as avaliações das aprendizagens realizadas, nesta modalidade de ensino à distância têm sido justas?"* (66%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"Tens conhecimento da ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina?*" (51%). "*Consideras que o feedback dado pelo professor tem sido claro, objetivo e consistente e que tem ajudado a aprenderes melhor?*" (59%); "*As avaliações realizadas pelos professores, nesta modalidade de ensino à distância, têm-te ajudado a melhorar?"* (61%).

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos alunos do ensino básico e secundário, a sua concordância no seguinte:

- *Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples sobre os objetivos a atingir, com tarefas concretas e desafiadoras e com prazos a cumprir*?

Sendo de destacar no respeita às três respostas com menor grau de satisfação a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *As avaliações realizadas pelos professores, nesta modalidade de ensino à distância, têm-te ajudado a melhorar?*

Analisadas as respostas dos alunos à questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria (cf. Apêndice 6) quanto à avaliação das aprendizagens no período de ensino à distância, destacam-se os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=11);

- ✓ Disponibilização aos alunos dos critérios de avaliação/realização das tarefas/atividades (N=5);
- ✓ Disponibilização dos critérios de avaliação das diversas disciplinas para o ensino à distância (N=5);
- ✓ *Feedback* por parte de todos os docentes (N=5);
- ✓ *Feedback* claro e objetivo de modo a que os alunos possam melhorar (N=6);
- ✓ *Feedback* em tempo útil (N=1);
- ✓ Interação professor-aluno nas aulas por videoconferência de modo a se proceder a uma avaliação para as aprendizagens (N=2);
- ✓ Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2);
- ✓ Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=2);
- ✓ Uniformização nos procedimentos de avaliação desenvolvidos pelos professores (N=1);
- ✓ Instruções claras sobre as atividades a realizar (N=1);
- ✓ Acompanhamento e apoio aos alunos com mais dificuldades (N=1);
- ✓ Maior número de aulas síncronas (N=1);
- ✓ Aulas síncronas em todas as disciplinas (N=1);
- ✓ Realização de momentos de avaliação presenciais (síncronos) (N=1).

7.2 A PERSPETIVA DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

❖ A perspetiva do total dos Pais e Encarregados de Educação respondentes

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos pais e encarregados de educação sobre o seu grau de satisfação relativamente à avaliação das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

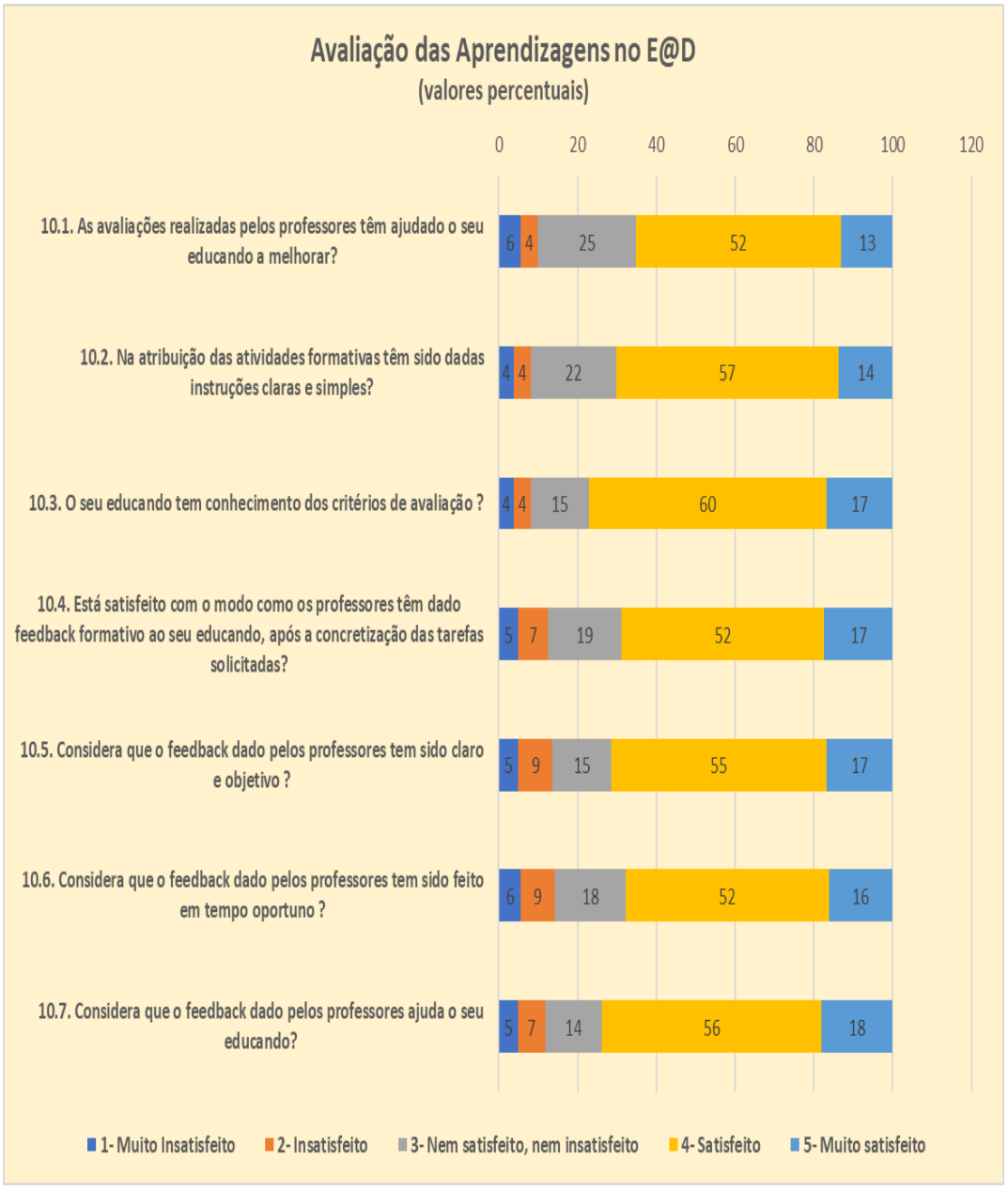


Gráfico 17: Opinião do total dos pais e encarregados de educação respondentes quanto à avaliação das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação respondentes fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*O seu educando tem conhecimento dos critérios de avaliação?*" (77%); "*Considera que o feedback dado pelos professores ajuda o seu educando?*" (74%); "*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido claro e objetivo*" (72%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"As avaliações realizadas pelos professores têm ajudado o seu educando a melhorar?*" (65%); "*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido feito em tempo oportuno?"* (68%) e *"Está satisfeito com o modo como os professores têm dado feedback formativo ao seu educando após a concretização das tarefas solicitadas?"* (69%).

❖ A perspetiva dos Pais e Encarregados de Educação respondentes do Ensino Básico

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

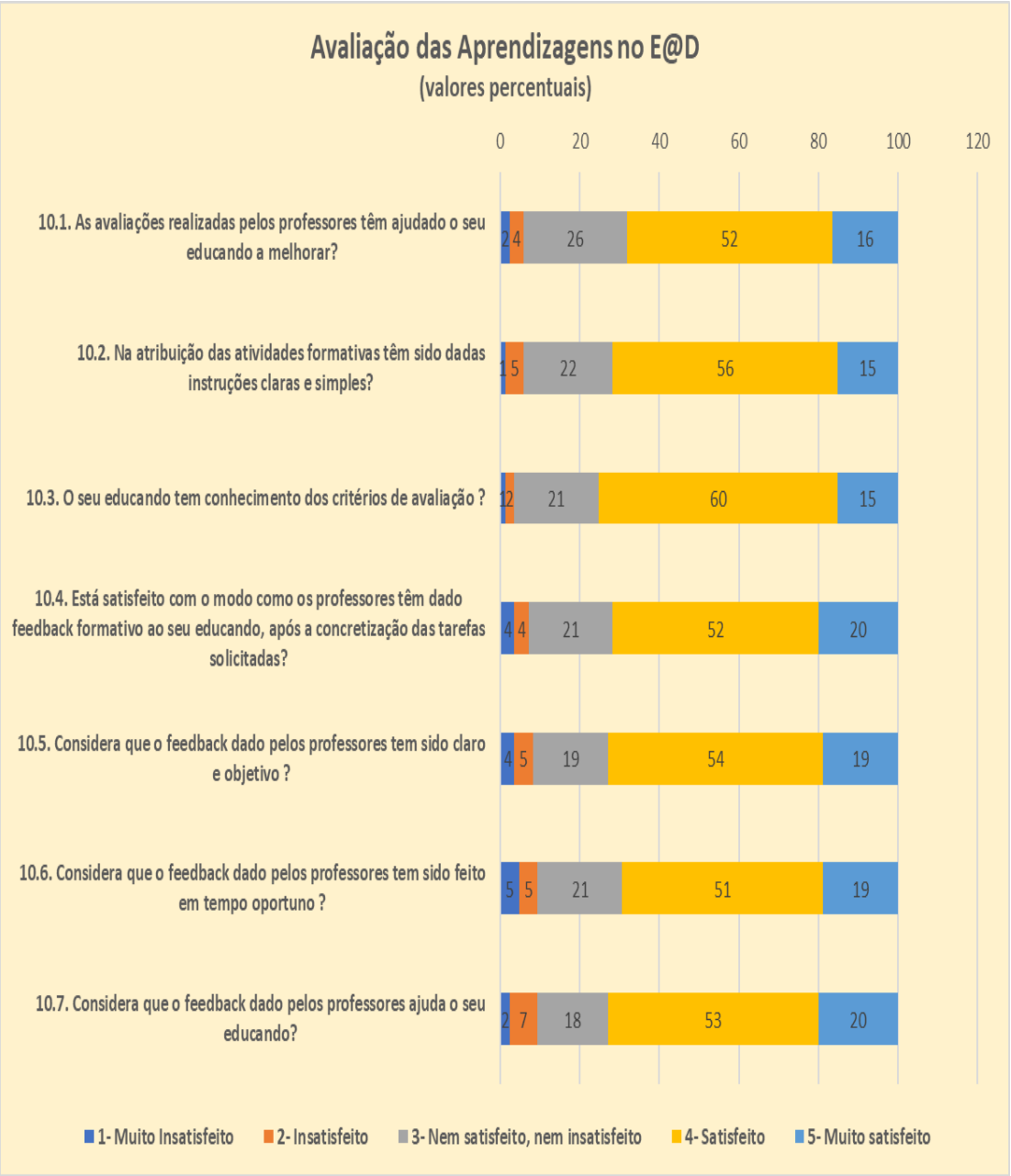


Gráfico 18: Opinião do total dos pais e encarregados de educação respondentes do ensino básico quanto à avaliação das aprendizagens

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*O seu educando tem conhecimento dos critérios de avaliação?*" (75%); "*Considera que o feedback dado pelos professores ajuda o seu educando?*"; "*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido claro e objetivo?*" (73%); *"Está satisfeito com o modo como os professores têm dado feedback formativo ao seu educando após a concretização das tarefas solicitadas?"* (72%).

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"As avaliações realizadas pelos professores têm ajudado o seu educando a melhorar?*" (68%);

"*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido feito em tempo oportuno?"* (70%) e *"Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples?"* (71%).

- **A perspetiva dos Pais e Encarregados de Educação respondentes do Ensino Secundário**

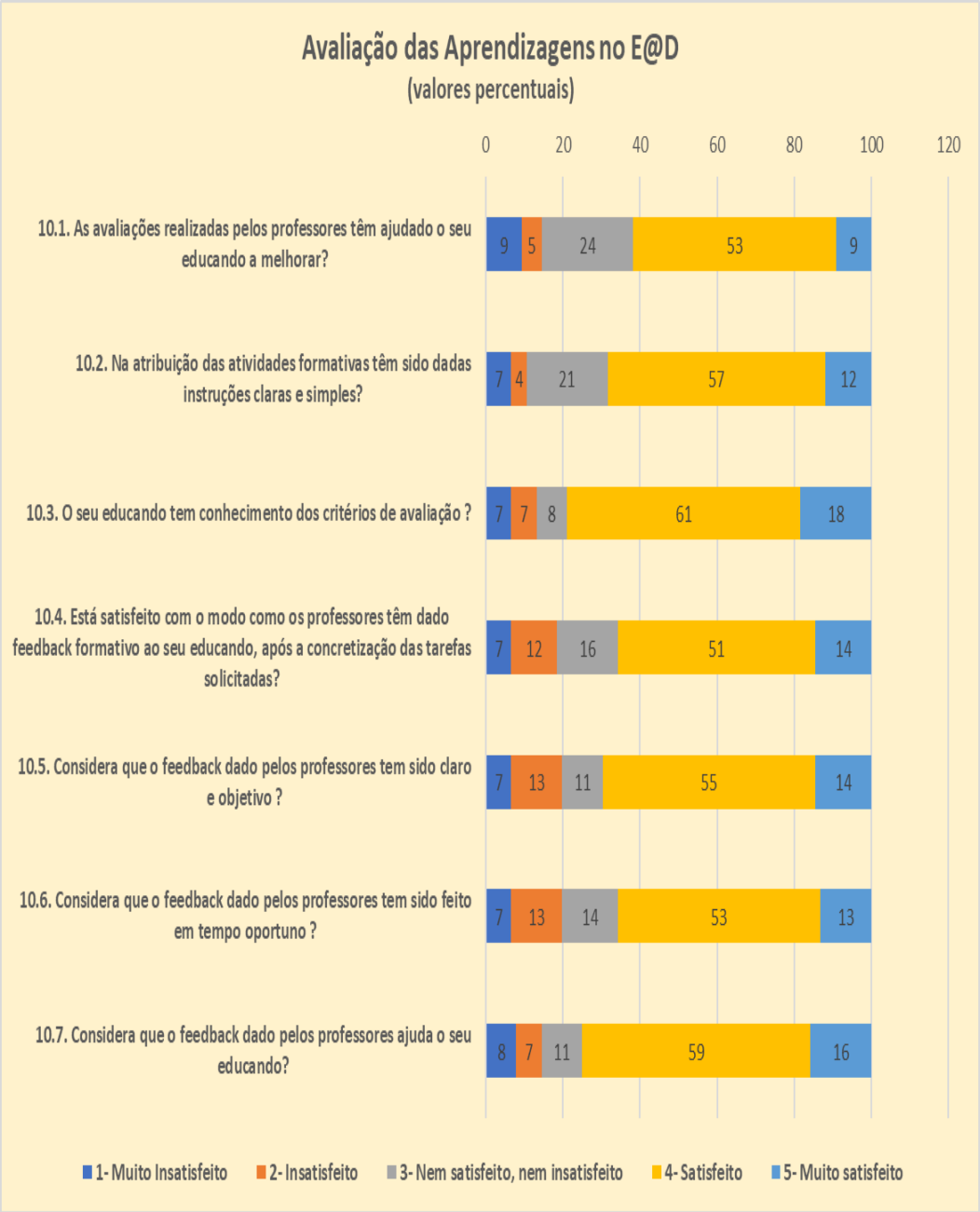


Gráfico 19: Opinião do total dos pais e encarregados de educação respondentes do ensino secundário quanto à avaliação das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação dos alunos do ensino secundário fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram as questões: "*O seu educando tem conhecimento dos critérios de avaliação?*" (79%); "*Considera que o feedback dado pelos professores ajuda o seu educando?*" (75%); "*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido claro e objetivo?*"; *"Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples?"* (69%);

Por outro lado, as 3 questões que mostram um menor grau de satisfação foram as questões: *"As avaliações realizadas pelos professores têm ajudado o seu educando a melhorar?*" (62%); *"Está satisfeito com o modo como os professores têm dado feedback formativo ao seu educando após a concretização das tarefas solicitadas?"* (65%); "*Considera que o feedback dado pelos professores tem sido feito em tempo oportuno?"* (66%).

Destacamos no que se refere às três respostas com maior grau de satisfação, dadas pelos pais e encarregados de educação dos alunos do ensino básico e secundário, a sua concordância no seguinte:

- *O seu educando tem conhecimento dos critérios de avaliação*?
- *Considera que o feedback dado pelos professores tem sido claro e objetivo?*

Sendo de destacar no respeita às três respostas com menor grau de satisfação a concordância das respostas dos alunos do ensino básico e do ensino secundário relativamente ao seguinte:

- *As avaliações realizadas pelos professores têm ajudado o seu educando a melhorar?*
- *Considera que o feedback dado pelos professores tem sido feito em tempo oportuno?*

Analisadas as respostas dos pais e encarregados de educação à questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria (cf. Apêndice 7) quanto à avaliação das aprendizagens no período de ensino à distância, destacam-se os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Disponibilização aos alunos dos critérios de avaliação/realização das tarefas/atividades (N=2);
- ✓ *Feedback* constante, de modo a que os alunos possam melhorar (N=8);
- ✓ *Feedback* em tempo útil (ao fim de cada semana) (N=2);

- ✓ Interação professor-aluno nas aulas por videoconferência de modo a se proceder a uma avaliação para as aprendizagens (N=2);
- ✓ Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2);
- ✓ Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=3);
- ✓ Instruções claras sobre as atividades a realizar (N=1);
- ✓ Acompanhamento e apoio aos alunos com dificuldades (N=1);
- ✓ Maior número de aulas síncronas (N=1);
- ✓ Aulas síncronas com maior qualidade (N=1).

7.3 A PERSPETIVA DOS DOCENTES

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos docentes sobre o seu grau de satisfação relativamente à avaliação das aprendizagens no período de ensino à distância (E@D) obteve-se:

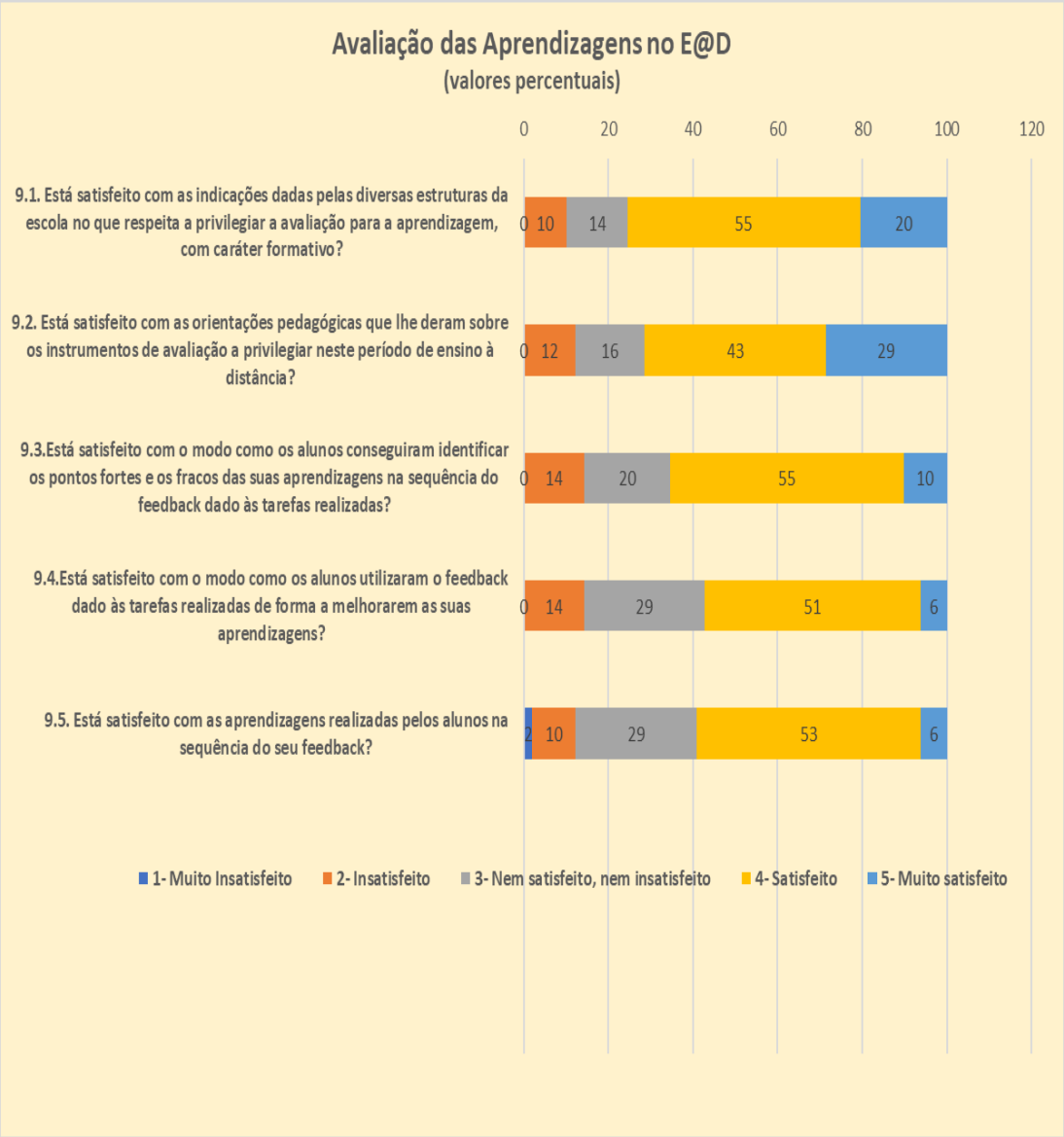


Gráfico 18: Opinião do total dos docentes respondentes quanto à avaliação das aprendizagens

Os resultados obtidos mostram que os docentes fazem uma apreciação positiva da avaliação das aprendizagens efetuada pela escola no E@D, uma vez que as respostas a todas as questões colocadas apresentam um nível de satisfação superior a 50 por cento.

As 3 questões que mostram um maior grau de satisfação foram: "*Está satisfeito com as indicações dadas pelas diversas estruturas da escola no que respeita a privilegiar a avaliação para a aprendizagem co caráter formativo?*" (75%); "*Está satisfeito com as orientações pedagógicas que lhe deram sobre os instrumentos de avaliação a privilegiar neste período de ensino à distância?*" (72%); "*Está satisfeito com o modo como os alunos conseguiram identificar os pontos fortes e os fracos das suas aprendizagens na sequência do feedback dado às tarefas realizadas?"* (65%).

Por outro lado, as 2 questões que mostram um menor grau de satisfação foram: *"Está satisfeito com o modo como os alunos utilizaram o feedback dado às tarefas realizadas de forma a melhorarem as suas aprendizagens?*" (57%); *"Está satisfeito com as aprendizagens realizadas pelos alunos na sequência do seu feedback?"* (59%).

Analisadas as respostas dos docentes à questão de resposta aberta para indicação de sugestões de melhoria (cf. Apêndice 8) quanto à avaliação das aprendizagens no período de ensino à distância, destacam-se os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Uniformização de procedimentos avaliativos para todos os departamentos (Ex: número de momentos de avaliação; prazos de entrega; instrumentos a usar) (N=5);
- ✓ Definição de um plano de avaliação de aprendizagens em E@D (N=2);
- ✓ Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2);
- ✓ Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=2);
- ✓ *Feedback* de qualidade, curto, objetivo, que leve o aluno à reflexão (N=2);
- ✓ Utilização do feedback por parte dos alunos para melhoria das aprendizagens (N=2);
- ✓ Formação na área da avaliação pedagógica no E@D (N=2);
- ✓ Realização de momentos de avaliação presenciais (síncronos) (N=1);
- ✓ Definição de critérios de avaliação nos diferentes grupos disciplinares para o ensino à distância (N=1);
- ✓ Utilização de metodologias mais criativas e motivadoras de modo a incentivar a aprendizagem. (N=1)

8. CONCLUSÕES

Não obstante os constrangimentos inerentes à situação da Pandemia COVID-19, a equipa de autoavaliação continuou a desenvolver o seu trabalho no sentido de acompanhar e avaliar o modo como se concretizou o ensino e as aprendizagens no período de ensino à distância e, assim, poder contribuir para uma reflexão coletiva e individual sobre as práticas educativas vigentes e para a capacidade interna da escola para implementar processos de melhoria.
Depois da apresentação dos resultados passamos agora a apresentar algumas conclusões que consideramos poder chegar em termos de aspetos a melhorar e pontos fortes da ESPAB, depois de analisados os resultados obtidos.

❖ DESEMPENHO GLOBAL DA ESPAB

Quanto aos **pontos fortes** na área/campo de análise ***Desempenho Global da escola,*** no período de ensino à distância, os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Desempenho Global da Escola	
PONTOS FORTES	
Alunos	✓Neste período de ensino à distância, o diretor de turma tem-se mostrado disponível e faz uma boa ligação da escola à família? (84%); ✓A escola deu-te informação suficiente sobre o funcionamento geral do ensino à distância que teve início no 3º período? (81%) ✓A direção da escola preocupou-se em facilitar aos alunos os recursos necessários ao seu desempenho neste período de ensino à distância? (80%) ✓Estás satisfeito com os meios que tens para assistir às aulas por videoconferência?" (80%).
Pais e Encarregados de Educação	✓Considera que o diretor de turma se tem mostrado disponível e estabelece uma boa ligação da escola à família? (86%); ✓Considera que o diretor de turma tem sido um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos? (85%). ✓O conhecimento semanal do plano facilitou a criação de rotinas de trabalho por parte do seu educando? (81%).

Docentes	✓A direção da escola forneceu-lhe informação suficiente sobre o plano de ação? (98%); ✓Considera que o diretor de turma foi um elemento chave na articulação entre os professores e os alunos? (98%); ✓A direção da escola facultou aos alunos os recursos necessários ao seu desempenho? (96%) ✓Considera que tem existido uma boa articulação/comunicação entre a escola e os pais? (94%)

Quanto aos **aspetos a melhorar** na área/campo de análise ***Desempenho Global da escola*** no período de ensino à distância os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Desempenho Global da Escola	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓As tarefas a realizar durante a semana de forma assíncrona são exigentes? (57%); ✓Estás satisfeito com as aulas que tens por videoconferência? (59%) ✓Estás satisfeito com o acompanhamento/apoios disponibilizados (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as tuas aprendizagens? (71%).
Pais e Encarregados de Educação	✓Estás satisfeito com o acompanhamento/apoios disponibilizados (como por exemplo: apoio tutorial específico; apoio à PAP; outros apoios) que permitem reforçar as tuas aprendizagens? (63%); ✓Acha que a escola gere bem a articulação com os outros parceiros (Junta de Freguesia, GNR, Organizações da Economia Social) de modo a chegar a todos os alunos, com os materiais e os recursos necessários à aprendizagem? (64%); ✓A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem do seu educando (65%).
Docentes	✓Está satisfeito com o aconselhamento/apoio disponibilizado pela equipa EMAEI? (61%);

	✓Considera que os coordenadores de departamento/representantes de grupo desempenharam um papel relevante em termos do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas? (74%) ✓A carga horária semanal definida no plano para cada disciplina é adequada face às necessidades de aprendizagem dos alunos" (74%)

Como **sugestões de melhoria** a questão de resposta aberta no que se refere ao ***Desempenho Global da escola*** permitiu apurar as seguintes inferências:

Área/Campo de análise: Desempenho Global da Escola	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade; clareza das questões; organização na distribuição das tarefas) (N=30) ✓Maior número de aulas síncronas por semana (N=17); ✓*Feedback* por parte dos docentes quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas realizadas (N=6) ✓Aulas síncronas mais criativas (N=5) ✓Dificuldade de acesso a internet e computadores por parte dos alunos (N=3)
Pais e Encarregados de Educação	✓Maior número de aulas síncronas por semana (aulas síncronas a todas as disciplinas; aulas síncronas no mesmo horário do ensino presencial) (N=12); ✓*Feedback* por parte dos docentes quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas realizadas (N=6) ✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade; clareza das questões; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=5) ✓Canais de comunicação mais eficazes entre diretor de turma e encarregados de educação (N=4)

	✓Aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades (apoio a alunos estrangeiros PLNM, apoio preparação para exames) (N=3) ✓Maior aposta na necessidade de consolidação de aprendizagens (N=2)
Docentes	✓Criação de um regulamento/código de conduta para E@D, com regras e procedimentos para as modalidades síncrona (nomeadamente, obrigação de os alunos terem as câmaras ligadas) e assíncrona. (N=8) ✓Redução do número de documentos de monitorização do E@D (ex: PAD para a disciplina, PAD para a turma, Planificação das Atividades semanal para a escola…). (N=3) ✓Disponibilização de meios tecnológicos aos docentes e discentes para o E@D. (N=2) ✓Acompanhamento/orientações por parte das estruturas pedagógicas da escola (EX: definição de um plano de ação pedagógica comum rigoroso e equilibrado). (N=3) ✓Clarificação atempada dos critérios de avaliação das atividades. (N=2) ✓Obrigatoriedade de aulas síncronas via videoconferência para minimizar a distância entre professor e alunos (N=1) ✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (organização/articulação entre docentes na distribuição das atividades/exercícios transversais (projetos) a vários domínios/ disciplinas) (N=1) ✓Utilização de metodologias mais criativas e motivadoras de modo a incentivar a comunicação professor-aluno. (N=1) ✓Apostar no apoio orientado através das aulas síncronas. (N=1) ✓Maior apoio em termos de trabalho colaborativo com o Diretor de turma dada a intensidade de tarefas no E@D. (N=1)

❖ **GESTÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D**

Quanto aos **pontos fortes** na área/campo de análise ***Gestão das Aprendizagens,*** no período de ensino à distância, os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Gestão das Aprendizagens	
PONTOS FORTES	
Alunos	✓A utilização da plataforma Classroom é útil para manter a tua ligação à escola e ao grupo turma?" (86%); ✓Os professores têm esclarecido as tuas dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas? (75%) ✓Consideras que as indicações dadas pelos professores são claras e ajustadas às tuas necessidades de aprendizagem?" (75%)
Pais e Encarregados de Educação	✓Acha que a utilização da plataforma digital- Classroom- é uma mais valia para a aprendizagem do seu educando? (82%); ✓As atividades e recursos disponibilizados são úteis para a aprendizagem do seu educando? (78%); ✓Os professores têm esclarecido dúvidas e dado feedback às questões colocadas e atividades desenvolvidas pelo seu educando? (76%).
Docentes	✓Está satisfeito com o modo como geriu a plataforma Classroom de modo a incentivar os seus alunos para a aprendizagem? (80%); ✓Está satisfeito com o modo como geriu os recursos digitais (ex: Padlet, Kaoot, Quis, Formulários ou outros) de modo a incentivar os seus alunos para a aprendizagem?" (80%).

Quanto aos **aspetos a melhorar** na área/campo de análise ***Gestão das Aprendizagens*** no período de ensino à distância os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Gestão das Aprendizagens	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para que aprendas melhor a matéria (53%)[3]; ✓Como avalias o contributo das aulas síncronas e assíncronas das diversas disciplinas para a tua aprendizagem? (65%) ✓Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido flexíveis e adequados?" (66%).
Pais e Encarregados de Educação	✓Os professores têm privilegiado a diversidade de materiais e de estratégias? (65%); ✓As aulas lecionadas por videoconferência têm contribuído para a motivação do seu educando e para a aprendizagem? (66%); ✓Os prazos de realização das tarefas estabelecidos pelos professores têm sido adequados de modo a motivar o seu educando para a aprendizagem? (68%).
Docentes	✓Está satisfeito com a motivação para a aprendizagem revelada pelos alunos nas questões/dúvidas colocadas nas aulas lecionadas por videoconferência? (47%)[4] ✓Está satisfeito com a colaboração, cooperação e interajuda revelada pelos alunos na realização das tarefas propostas? (49%)[5] ✓Está satisfeito com os processos de aprendizagem desenvolvidos pelos alunos no modo de trabalho assíncrono? (57%); ✓Está satisfeito com o grau de autonomia dos alunos na realização das atividades/tarefas? (61%); ✓Está satisfeito com as orientações pedagógicas que lhe foram dadas sobre estratégias e tarefas a privilegiar neste período de ensino à distância? (70%).

[3] Nos alunos do ensino secundário esta questão apresenta um nível de satisfação de 47%.
[4] A reposta a esta questão evidencia um nível de insatisfação de 53% por parte dos docentes respondentes.
[5] A reposta a esta questão evidencia um nível de insatisfação de 51% por parte dos docentes respondentes.

	✓Está satisfeito com o modo como os alunos responderam aos trabalhos solicitados (cumprimentos de prazos; rigor e qualidade na execução dos trabalhos)? (71%); ✓Está satisfeito com os processos de comunicação e interação que se desenvolveram entre professor e alunos nas aulas? (71%); ✓Está satisfeito com a articulação entre o trabalho desenvolvido nas aulas lecionadas por videoconferência e o realizado pelos alunos nos tempos de trabalho autónomo? (73%); ✓Está satisfeito com o desempenho dos alunos face às metodologias que desenvolveu? (73%); ✓Está satisfeito com as indicações dadas pelas diversas estruturas da escola no que respeita à gestão curricular das aprendizagens? (73%).

Como **sugestões de melhoria** a questão de resposta aberta no que se refere à ***Gestão das Aprendizagens*** permitiu apurar as seguintes inferências:

Área/Campo de análise: Gestão das Aprendizagens	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade; clareza das questões; organização na distribuição das tarefas) (N=30) ✓Maior número de aulas síncronas por semana (N=17); ✓*Feedback* por parte dos docentes quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas realizadas (N=6) ✓Aulas síncronas mais criativas (N=5) ✓Dificuldade de acesso a internet e computadores por parte dos alunos (N=3)
Pais e Encarregados de Educação	✓Dinâmica e criatividade das aulas por videoconferência (nomeadamente: não sejam aulas apenas para esclarecimento de dúvidas; não estejam centradas no professor; o professor utilize estratégias que permitam a interação e a participação) (N=8)

	✓Existência de aulas síncronas as todas as disciplinas (N=4) ✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; grau de dificuldade/maior rigor; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=6) ✓Acompanhamento e orientação por parte dos professores na realização das tarefas/trabalhos de grupo (N=5) ✓Obrigatoriedade de ligar a câmara nas aulas síncronas (N=2)
Docentes	✓Formação para os docentes acerca da utilização e aplicação de ferramentas digitais no ensino à distância (N=4); ✓Comunicação mais eficaz entre alunos e professor (existência de uma atitude mais responsável por parte dos alunos nas aulas síncronas ou assíncronas) (N=3); ✓Uniformização de recursos pedagógicos a serem utilizados pelos docentes no ensino à distância (N=1); ✓Adequação das estratégias definidas inicialmente nas planificações das disciplinas à realidade do ensino à distância (N=1); ✓Realização de um base de recursos pedagógicos a serem utilizados no ensino à distância (N=1); ✓Existência de apoios orientados para os alunos com mais dificuldades no ensino à distância (N=1); ✓Formação para os alunos na utilização das ferramentas digitais (N=1).

❖ AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO E@D

Quanto aos **pontos fortes** na área/campo de análise ***Avaliação das Aprendizagens,*** no período de ensino à distância, os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Avaliação das Aprendizagens	
PONTOS FORTES	
Alunos	Não existem questões com um grau de satisfação superior a 75%
Pais e Encarregados de Educação	✓O seu educando tem conhecimento dos critérios de avaliação? (77%).
Docentes	✓Está satisfeito com as indicações dadas pelas diversas estruturas da escola no que respeita a privilegiar a avaliação para a aprendizagem co caráter formativo? (75%).

Quanto aos **aspetos a melhorar** na área/campo de análise ***Avaliação das Aprendizagens*** no período de ensino à distância os resultados obtidos nas questões de resposta fechada apontam para os seguintes itens:

Área/Campo de análise: Avaliação das Aprendizagens	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓Tens conhecimento da ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina? (61%); ✓As avaliações realizadas pelos professores, nesta modalidade de ensino à distância, têm-te ajudado a melhorar? (65%); ✓Consideras que as avaliações das aprendizagens realizadas, nesta modalidade de ensino à distância têm sido justas? (66%); ✓Tens conhecimento dos critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho no que se refere às tarefas e atividades a avaliar? (66%); ✓Consideras que o *feedback* dado pelo professor tem sido claro, objetivo e consistente e tem ajudado a aprenderes melhor? (66%); ✓Consideras que o *feedback* dado pelo professor tem sido dado em tempo oportuno (68%);

	✓Estás satisfeito com o modo como os professores têm dado *feedback* formativo, após a concretização das tarefas solicitadas? (69%); ✓Na atribuição das atividades formativas têm sido dadas instruções claras e simples sobre os objetivos a atingir, com tarefas concretas e desafiadoras e com prazos a cumprir? (73%).
Pais e Encarregados de Educação	✓As avaliações realizadas pelos professores têm ajudado o seu educando a melhorar? (65%); ✓Considera que o *feedback* dado pelos professores tem sido feito em tempo oportuno? (68%); ✓Está satisfeito com o modo como os professores têm dado *feedback* formativo ao seu educando após a concretização das tarefas solicitadas?" (69%); ✓Considera que o *feedback* dado pelos professores tem sido claro e objetivo (72%); ✓Considera que o *feedback* dado pelos professores ajuda o seu educando?" (74%).
Docentes	✓Está satisfeito com as aprendizagens realizadas pelos alunos na sequência do seu *feedback*? (59%) ✓Está satisfeito com o modo como os alunos utilizaram o *feedback* dado às tarefas realizadas de forma a melhorarem as suas aprendizagens? (57%) ✓Está satisfeito com o modo como os alunos conseguiram identificar os pontos fortes e os fracos das suas aprendizagens na sequência do *feedback* dado às tarefas realizadas? (65%); ✓Está satisfeito com as orientações pedagógicas que lhe deram sobre os instrumentos de avaliação a privilegiar neste período de ensino à distância?" (72%).

Como **sugestões de melhoria,** a questão de resposta aberta, no que se refere à ***Avaliação das Aprendizagens,*** permitiu apurar as seguintes inferências:

Área/Campo de análise: Gestão das Aprendizagens	
ASPETOS A MELHORAR	
Alunos	✓Gestão mais eficaz das tarefas/atividades disponibilizadas aos alunos (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; organização/articulação entre docentes na distribuição das tarefas) (N=11); ✓Disponibilização aos alunos dos critérios de avaliação/realização das tarefas/atividades (N=5);

	✓Disponibilização dos critérios de avaliação das diversas disciplinas para o ensino à distância (N=5); ✓Feedback por parte de todos os docentes (N=5) ✓Feedback claro e objetivo de modo a que os alunos possam melhorar (N=6); ✓Feedback em tempo útil (N=1); ✓Interação professor-aluno nas aulas por videoconferência de modo a se proceder a uma avaliação para as aprendizagens (N=2); ✓Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2); ✓Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=2); ✓Uniformização nos procedimentos de avaliação desenvolvidos pelos professores (N=1); ✓Instruções claras sobre as atividades a realizar (N=1); ✓Acompanhamento e apoio aos alunos com mais dificuldades (N=1); ✓Maior número de aulas síncronas (N=1); ✓Aulas síncronas em todas as disciplinas (N=1). ✓Realização de momentos de avaliação presenciais (síncronos) (N=1).
Pais e Encarregados de Educação	✓Disponibilização aos alunos dos critérios de avaliação/realização das tarefas/atividades (N=2); ✓Feedback constante, de modo a que os alunos possam melhorar (N=8); ✓Feedback em tempo útil (ao fim de cada semana) (N=2); ✓Interação professor-aluno nas aulas por videoconferência de modo a se proceder a uma avaliação para as aprendizagens (N=2); ✓Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2); ✓Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=3); ✓Instruções claras sobre as atividades a realizar (N=1); ✓Acompanhamento e apoio aos alunos com dificuldades (N=1); ✓Maior número de aulas síncronas (N=1);

	✓Aulas síncronas com maior qualidade (N=1).
Docentes	✓Definição de um plano orientador da avaliação de aprendizagens em E@D (N=7); ✓Uniformização de procedimentos avaliativos para todos os departamentos (Ex: número de momentos de avaliação; prazos de entrega; instrumentos a usar..) (N=5); ✓Realização de atividades formativas nas aulas por videoconferência (N=2); ✓Utilização de instrumentos de avaliação que verifiquem as aprendizagens efetivas (N=2); ✓Feedback qualidade, curto, objetivo, que leve o aluno à reflexão (N=2); ✓Utilização do feedback por parte dos alunos para melhoria das aprendizagens (N=2); ✓Formação na área da avaliação pedagógica no E@D (N=2); ✓Realização de momentos de avaliação presenciais (síncronos) (N=1); ✓Definição de critérios de avaliação nos diferentes grupos disciplinares para o ensino à distância (N=1); ✓Utilização de metodologias mais criativas e motivadoras de modo a incentivar a aprendizagem. (N=1).

O tratamento dos dados e análise dos resultados permite-nos concluir que, face às respostas dadas por cada um dos grupos da comunidade educativa, o funcionamento do ensino à distância na ESPAB foi satisfatório quer a nível do desempenho global da escola, quer a nível da gestão das aprendizagens e do modo como se concretizou a avaliação das aprendizagens dos alunos.

Como **pontos fortes apontados destacam-se**:

- A importância da utilização da plataforma Classroom para manter a ligação dos alunos à escola e ao grupo-turma.
- A disponibilidade dos diretores de turma enquanto elemento de ligação da escola à família e o bom desempenho do seu papel neste âmbito.
- A importância do papel do diretor de turma na articulação entre os professores e os alunos.

- A boa articulação e comunicação entre a escola e a comunidade educativa, no que respeita ao funcionamento geral do ensino à distância

Na sequência da análise das respostas dadas por cada um dos grupos da comunidade educativa apontamos como **aspetos a melhorar** no ensino à distância:

- A criação de um regulamento/código de conduta para o E@D, com regras e procedimentos para as modalidades síncronas e assíncronas;
- A aposta numa gestão mais eficaz das tarefas/atividades a disponibilizar aos alunos para realizarem de modo assíncrono (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; organização/articulação entre os docentes na distribuição; grau de dificuldade e clareza das questões);
- A continuação do esforço em aumentar a diversidade de estratégias nas aulas síncronas, privilegiando o uso de metodologias centradas no aluno;
- A continuação do esforço em melhorar a dinâmica e a interação professor-alunos e alunos nas aulas síncronas;
- A aposta num maior número de aulas síncronas a todas as disciplinas;
- A aposta na existência de apoios para os alunos com mais dificuldades em modo síncrono;
- A disponibilização aos alunos e pais/encarregados de educação dos critérios de avaliação de cada disciplina para o ensino à distância;
- A criação de um documento orientador de avaliação de aprendizagens no E@D (definição dos momentos de avaliação, instrumentos de avaliação, critérios de realização/avaliação ...);
- A aposta na disponibilização aos alunos, em tempo oportuno, dos critérios de realização/avaliação das tarefas propostas;
- A continuação do esforço em proporcionar aos alunos um *feedback* claro, objetivo e consistente no que se refere às tarefas realizadas;

Estes aspetos apontados deverão ser objeto de um plano de melhoria cuja execução não será possível sem o envolvimento dos vários elementos da comunidade escolar na reflexão interna sobre os pontos fracos e fortes da ESPAB, bem como sobre as ameaças e oportunidades, de modo a delinear as estratégias adequadas para a melhoria das práticas. Apenas desta forma a ESPAB conseguirá adaptar melhor o seu ensino à especificidade do seu público e às variações que podem ocorrer no seu contexto,

tornando-se assim numa "organização aprendente", ou seja que aprende com a sua experiência, inclusivamente com os seus insucessos (Meuret, 2002).

ANEXOS

Apêndice 1- Sugestões de melhoria dos alunos respondentes no que se refere ao Desempenho Global da ESPAB no E@D

Desempenho Global da Escola: Sugestões de Melhoria dos alunos
✓ Aulas síncronas de todas as disciplinas ✓ Melhor gestão do número de trabalhos programados para os alunos. ✓ Prazos mais alargados ✓ Tentar tornar as aulas mais cativantes para os alunos ✓ Menos trabalhos, estamos de quarenta mas não vivemos só para a escola. ✓ Ter mais tempo para tirar duvidas com os professores ✓ menos trabalhos por disciplina ✓ Devíamos ter menos trabalhos ✓ Envio de menos trabalhos ✓ Apostar mais nas videoconferências e não tanto nos trabalhos. ✓ Mais comunicação e clareza nas atividades a realizar. Mas quanto às aulas online não nos captam atenção ás matérias e quanto a isso não à nada a fazer. ✓ Os professores não se podem esquecer que não temos apenas uma disciplina. ✓ Não dar mais trabalho aos alunos (numa semana) do que fariam numa semana na escola: ✓ Deviam submeter menos trabalhos por semana por que se torna demasiado ✓ Explicar mais especificamente as tarefas e as matérias ✓ Grupos mais reduzidos, mais comunicação entre diretora de turma e os professores, obrigatoriedade em ligar a câmara, mais apoios mais aulas por videoconferência ✓ Acho que 75ídeo75ck ter aulas também na escola e não só por videochamada. ✓ Ter dado mais respostas sobre as avaliações dos alunos. ✓ Na minha opinião, uma melhoria quanto ao ensino à distância seria um maior número de aulas, ou seja, em vez de uma aula por semana de cada disciplina houvesse duas ou três aulas por semana de cada disciplina, onde os professores pudessem explicar os conteúdos e fizessem exercícios connosco para perceber mais os conteúdos, pois eu acho que percebo os conteúdos mas quando os aplico nos exercícios falta aquele apoio inicial dos professores para conseguirmos fazer os restantes exercícios. Outra melhoria seria complementar aquela referida anteriormente, ao termos mais tempos de aulas síncronas, os professores não necessitavam de enviar tantos trabalhos durante a semana para os alunos realizarem e assim os alunos teriam mais tempo para realizar o seu estudo autónomo como realizavam durante as aulas presenciais, por exemplo, eu durante o ensino presencial ia às aulas (tínhamos entre 3 a 6 tempos semanais de cada disciplina) e quando chegava a casa já não tinha de me preocupar com a aprendizagem dos conteúdos, logo tinha o resto do tempo livre para praticar e estudar a matéria, e agora eu não consigo fazer isso pois perco muito tempo a fazer as tarefas e a tentar compreender os conteúdos de todas as disciplinas e quando

chega ao final do dia estou demasiado cansada e já não consigo realizar esse estudo complementar.

- ✓ Melhorar conteúdos e explicações de matérias mais difíceis como por exemplo: Matemática, Física e Química etc…
- ✓ Uma sugestão seria não mandar todas as lições no mesmo dia.
- ✓ Menos trabalhos!!!
- ✓ Menos tpc
- ✓ Mandar menos trabalhos e coisas mais simples de se fazer e não complicadas para se realizar sozinhos muitos alunos ano tem qualquer tipo de ajuda familiar nisso só os professores e claro que os professores não podem ter sempre dependente de nós para tudo
- ✓ Menos trabalhos e mais aulas por videoconferência onde os professores explicam a matéria e tiram duvidas e aulas só por chat não deviam de continuar.
- ✓ Mais organização dos trabalhos
- ✓ Eu melhorei em muitas coisas presencialmente na leitura, mas a matemática piorei muito
- ✓ Mais aulas síncronas a explicar a matéria
- ✓ Quando mandam matéria nova para nós fazermos exercícios não poderem perguntas tão difíceis
- ✓ Mais organização na distribuição das tarefas, não sermos expostos a tantas tarefas, mais regras nas aulas online
- ✓ Não mandarem muitos trabalhos.
- ✓ Poderiam ter mais aulas em 76ídeo76ck76erência pois tem alunos que não entendem só em uma
- ✓ Melhorar os horários
- ✓ A escola não avaliou os meios que os alunos possuíam para o ensino é distancia.
- ✓ Eu acho que este último período foi relativamente bom, porque dentro das possibilidades a escola fez tudo o que estava ao seu alcance para que os alunos tivesses o melhor aproveitamento E desempenho possível.
- ✓ Eu acho que a escola neste ensino à distância os professores estão a fazer um grande trabalho.
- ✓ As aulas deviam ser seguidas, por vezes temos uma de manhã e outra à tarde, o que ocupa um dia inteiro.
- ✓ A escola deve de melhorar os meios a disponibilizar aos alunos, como por exemplo computadores e materiais.
- ✓ Acredito que nada, pois tudo que e possível para melhorar já está sendo feito
- ✓ Melhor a organização das vídeo aulas
- ✓ O horário todas as semanas ser igual
- ✓ Algumas professoras podiam mandar menos t.p.c,ou então darem um pouco mais tempo,e acho que é só,de resto está tudo bom
- ✓ Fazer os trabalhos da semana nas aulas síncronas
- ✓ Na minha opinião o ensino à distância correu bem, mas em algumas disciplinas acho que podíamos ter tido mais videoconferências.
- ✓ Eu simplesmente tenho dificuldades com o ensino á distância eu não percebo muito bem as matérias como em sala de aula

- ✓ Todas as aulas deviam ter videoaula eu não entedia a matéria de matemática então agora n entendo nada e vou ter negativa de certeza o msm em ciências e mvbc
- ✓ Ter aulas síncronas mais vezes por semana e menos trabalhos.
- ✓ Acho que a única coisa que coloca os alunos em situações menos prósperas no ensino à distância é a situação de internet em casa e recursos disponíveis como computadores
- ✓ Melhor disponibilidade de salas nos recursos do E@D
- ✓ Aulas e trabalhos mais criativos e menos exigentes
- ✓ Aulas mais criativas
- ✓ Os professores falarem entre si semanalmente para não sobrecarregar em excesso os trabalhos enviados que foi muitas vezes o que aconteceu.
- ✓ Uma planificação melhor entre os professores porque os alunos do secundário têm de dividir o seu tempo entre as tarefas mandadas, que apesar de serem acessíveis, requerem algum tempo e a preparação para os exames.
- ✓ Os professores mandam demasiados trabalhos. Têm de melhorar este método.
- ✓ Poderia ter mais aulas porque só três professores se disponibilizaram para dar aulas
- ✓ Achei que colocaram demasiados trabalhos com curtos prazos de tempo.
- ✓ Deve implementar um maior apoio às famílias que mais precisam, como um computador, internet, e outras coisas que permitam o acesso a todos os alunos.
- ✓ Trabalhos menos demorados e mais fáceis
- ✓ Menos trabalhos
- ✓ Talvez que todos os professores tivessem o mesmo horário de entrega?
- ✓ Mais aulas
- ✓ Devem ter em conta o prazo de entrega e pensar que temos mais que uma disciplina e alguns alunos têm atividades fora da escola.
- ✓ o acompanhamento dos professores
- ✓ Deveriam ter existido mais aulas por videoconferência.
- ✓ Os professores deveriam enviar sempre feedback dos trabalhos.
  No ensino à distancia é mais difícil organizar os trabalhos de grupo e as aulas síncronas porque nem sempre estão todos disponíveis à mesma hora, pois torna-se difícil conciliar a vida escolar com a vida familiar.
  É necessário estar sempre atento aos e-mails dos professores pois todos mandam exercícios para realizar em horários diferentes.
  Acho que deveria existir um horário estabelecido para que cada professor envie os trabalhos a realizar nesse horário e assim os alunos já saberiam quando podiam começar a realizar os trabalhos sem que estejam de estar sempre a ver o Gmail. Desta forma os alunos saberiam quando vão receber os trabalhos, sem serem surpreendidos por eles, e seria mais fácil organizar a sua vida familiar com a vida escolar, porque alguns professores enviam as tarefas para realizar num período de tempo relativamente curto e caso o aluno não esteja no computador a essa hora, terá de entregar a tarefa com atraso ou poderá nem conseguir realiza-la.
- ✓ Os professores deviam demorara menos tempo a responder aos e-mails.

Fonte: Questão de resposta aberta do questionários de opinião dos alunos respondentes

Apêndice 2- Sugestões de melhoria dos pais/encarregados de educação respondentes no que se refere ao Desempenho Global da ESPAB no E@D

Desempenho Global da Escola: Sugestões de Melhoria dos Encarregados de Educação
✓ Os alunos deveriam ter aulas só de manhã ou de tarde, para depois poderem efetuar as tarefas propostas no PAD. Por vezes tem o dia ocupado com uma aula de manhã e outra à tarde. ✓ Aulas de informática. ✓ Considero que mais aulas no horário diário. ✓ Melhor articulação entre disciplinas no conselho de turma; Melhor gestão das tarefas enviadas, diminuição no número e melhoramento na seleção dos projetos a desenvolver turma; Aulas suplementares de preparação para os exames. ✓ As matérias em que os alunos mais tinham dificuldades ficaram ainda mais difíceis de alcançar. ✓ Alunos estrangeiros deveriam ter aula específica de português. Existe dificuldade na interpretação dos textos. No mais tudo perfeito. ✓ Os professores das várias disciplinas deviam estar coordenados de modo a não sobrecarregar os alunos com trabalhos para casa e poderiam, também, diversificar as datas de entrega dos trabalhos. ✓ A carga horária deveria ser maior e os alunos deveriam ligar a câmera para estarem sempre mais concentrados nas matérias. ✓ Acho que a carga horária deveria ser ajustada. Se em tempo de escola era das 8h15 até às 17h00/ 17h30, em casa deveria ser igual. Fazer com que a escola em casa tivesse a mesma carga horária, por exemplo, realizar o horário estipulado no início do ano letivo (com as disciplinas e o tempo de aula). Assim os alunos não pensariam que estavam de "férias". ✓ Aulas síncronas a todas as disciplinas; Maior envolvimento dos alunos nas atividades. ✓ Ensino online deveria ser com todos os professores e não com apenas 2 professores. ✓ Gostaria de salientar que algumas vezes alguns professores deixaram os alunos pendurados durante ½ hora. Houve uma vez que tiveram a aula completa á espera do professor que não chegou para dar essa aula. ✓ Tem tudo a melhorar, principalmente a obrigatoriedade das aulas síncronas feitas em videochamadas, mas que seja obrigatório para alunos e professores, houve lacunas graves neste aspeto, a minha filha chegou a ter aulas onde só apareciam 3 colegas e outras que o professor nunca apareceu. ✓ Melhorar as aulas online. ✓ Cumprimento da calendarização proposta semanalmente, evitando as alterações de última hora; Maior acompanhamento síncrono.

- ✓ Falta de feedback dos professores em relação aos trabalhos enviados. Houve professores que não enviaram correção dos trabalhos para saber onde os alunos tinham falhado ou o que era necessário melhorar.
- ✓ O diretor de turma deveria ter comunicado mais com os E.E. não percebo porque houve aulas aos feriados e foram compensadas aulas que calhavam em feriados, deveria ter sido comunicado aos E.E. que isso ia acontecer e explicar o motivo pelo qual adotaram esta medida.
- ✓ Ter havido uma reunião a meio do período.
- ✓ O sistema implementado, que foi excelente, infelizmente não teve em conta estudantes que estavam, por exemplo, como os meus filhos em ano de transição, com PLNM, não foi tido em conta que a carga horário para alunos com outros desafios não fosse a mesma, sobrecarregando enormemente a capacidade coletiva da família com 3 educandos na mesma referência.
- ✓ Mantendo este sistema acho importante mais aulas síncronas.
- ✓ E-mail por semana para alertar os encarregados de educação sobre a conduta e participação dos seus filhos.
- ✓ Uniformizar entre os professores a plataforma de ensino e avaliação.
- ✓ Mais Feedback por parte dos professores quanto ao desempenho dos alunos nas tarefas diárias.
- ✓ Existe falta de comunicação entre os docentes e o Diretor de Turma.
- ✓ o único feedback dado é apenas no site da escola
- ✓ Uniformidade – aulas síncronas em todas as disciplinas, semanal ou quinzenalmente.
- ✓ Mais comunicação com os pais.
- ✓ Nada se compara ao ensino presencial, contudo, nas aulas síncronas deveriam tentar dar a matéria "nova" antes da realização das fichas de trabalho pelo aluno. Tal como no ensino presencial; a matéria é dada e depois são elaborados os TPC's para tirarem dúvidas(…)
- ✓ Coordenação entre os professores semanais para enviar os trabalhos e aprendizagens, pois houve muitas semanas em que o tempo quase não chegava para executar os trabalhos por cada professor em simultâneo mandar exageradamente muitos trabalhos para o aluno com matérias novas o que foi muito difícil coordenar principalmente com quem tem mais filhos a estudar e com a vida profissional. Numa situação em que estamos todos a aprender devia de haver mais condescendência e não despejar matéria, se para nós adultos não é fácil quanto mais para crianças que estão retidas em casa.
- ✓ Mais horas de ensino. Inglês muito pouco tempo.

Fonte: Questão de resposta aberta do questionários de opinião dos pais/encarregados de educação respondentes

Apêndice 3- Sugestões de melhoria dos docentes respondentes no que se refere ao Desempenho Global da ESPAB no E@D

Desempenho Global da Escola: Sugestões de Melhoria dos docentes
✓ Registar assiduidade e definir que os alunos devem ligar a câmara. ✓ Para facilitar no futuro, um ensino á distância, é necessário reduzir o número de documentos e tentar aglomerar informações. O nosso tempo deve estar mais focada no ensino-aprendizagem e não em burocracia que pode ser simplificada. ✓ Poderia existir uma melhor articulação no preenchimento de documentação pois o tempo despendido no seu preenchimento está muito grande e também eram muitos documentos para cada turma. ✓ A escola (através do ministério de educação) deve garantir o equipamento tecnológico necessário a alunos e professores. ✓ Devemos criar uma secção para o regulamento interno em que fique claro regras de conduta de todos no E@D (ex. obrigatoriedade ou não de câmaras estarem ligadas; cumprimento de prazos; mecanismos de proteção do ambiente educativo e da implementação da avaliação, etc.). ✓ Se no próximo ano houver ensino à distância, terão de ser definidas regras para o bom funcionamento das 80ídeo80ck80erência80. ✓ Garantir que todos os docentes e discentes dispõem dos meios tecnológicos/recursos necessários para a concretização do E@D. ✓ Acompanhamento/orientações por parte das estruturas pedagógicas da escola. ✓ Estabelecer regras para as aulas síncronas em 80ídeo80ck80erência, nomeadamente a obrigação de os alunos terem as câmaras ligadas (a não existir, permite ao aluno ausentar-se da aula, fazer outras coisas, não prestar atenção adequada, o que é negativo para a aprendizagem e que o professor não controla) ✓ Diminuir ao mínimo as tarefas burocráticas. Os 3 documentos criados, PAD para a disciplina, PAD para a turma, a Planificação das Atividades semanal para a escola, são uma repetição desnecessária do que se fez e do que se vai fazer. Creio que um deles seria suficiente, o PAD para a disciplina. ✓ Os apoios orientados devem ser dados através de aulas síncronas. ✓ Haver maior empenho por parte dos pais ou encarregados de educação, maior motivação dos alunos…para puderem participar com qualidade, maior empenho e maior seriedade nestas novas metodologias… ✓ O controlo da assiduidade deverá ser mais eficaz. ✓ Preparar todo o trabalho com a necessária antecipação. ✓ Criação de um regulamento/código de conduta para E@D, com regras e procedimentos para as modalidades síncrona e assíncrona. ✓ Clarificação atempada dos critérios de avaliação / definição de um plano de ação pedagógica comum rigoroso e equilibrado

- ✓ Auxílio (trabalho colaborativo, por parte de outro elemento), ao Diretor de Turma na execução das tarefas inerentes ao cargo, pois o trabalho tornou-se muito mais intenso, exigindo muito mais tempo despendido; Em alternativa, mais horas atribuídas ao cargo, essencialmente nos anos iniciais de ciclo, no 3º ciclo.
- ✓ Turmas mais pequenas
- ✓ Obrigatoriedade de aulas síncronas via videoconferência para minimizar a distância entre professor e alunos.
- ✓ Justificação de faltas pelo EE tal como no regime presencial.
- ✓ Definir os procedimentos para as videoconferências: microfone e câmara; faltas.
- ✓ Conhecimento do Plano de ensino à distância semanal com mais antecedência, por parte dos alunos e criação de atividades/exercícios transversais (projectos) a vários domínios/ disciplinas.
- ✓ Construir regras gerais para todos os docentes, horas e dias para tirar dúvidas individuais aos alunos.
- ✓ Clarificar o regime da assiduidade e da avaliação.
- ✓ Motivar sempre mais a comunicação entre alunos e docentes utilizando para tal sempre métodos mais criativos e motivadores .
- ✓ Deve ser elaborado um regulamento para as atividades de E@D que defina claramente as normas a seguir, nomeadamente em termos de assiduidade e cumprimento das tarefas. Na modalidade de videoconferência quer professores quer alunos deverão ter as suas câmaras ligadas, sem prejuízo do direito à imagem. Poderia estimular-se mais a criação colaborativa de recursos disciplinares e interdisciplinares.

Fonte: Questões abertas dos questionários de opinião dos docentes respondentes

Apêndice 4- Sugestões de melhoria dos pais/encarregados de educação respondentes no que se refere à Gestão das Aprendizagens no E@D

Gestão das Aprendizagens **Sugestões de Melhoria dos Encarregados de Educação**
✓ Os professores no geral, deveriam aproveitar mais para dar matéria durante as vídeo chamadas e não serem chamadas para tirar dúvida. ✓ Ensino à distância para meu educando não funciona, não aprende nada…. é só para passar o tempo… ✓ Evitar a sobrecarga de tarefas na mesma semana. ✓ Melhorar a articulação de docentes e disciplinas. ✓ Participação em projetos. ✓ Mais preocupação e mais insistência em superar as dificuldades dos alunos ✓ Os professores deveriam incentivar/promover mais o trabalho de grupo, de modo a que os alunos não fiquem tão isolados. ✓ Maior rigor e exigência dos professores relativamente aos alunos, bem como maior interação entre alunos e professores. ✓ Na minha opinião houve professores que nem sempre estavam disponíveis, sendo que houve vezes que custavam a responder aos e-mails, sendo necessário o educando enviar mais que um e-mail. Em relação aos trabalhos de grupo, neste conteúdo (em casa), houve muitos problemas. Não houve uma coordenação positiva entre professores e alunos e alunos com alunos. Ou os colegas não mandavam as suas partes do trabalho ou não apareciam nas conferências, etc. Por isso, trabalhos de grupo em casa não resulta. ✓ Diminuição do ensino expositivo. ✓ Só considero injusto os alunos acordarem cedo para ficarem esperando um professor que não chega a aparecer e não diz nada sobre a sua falta. Nem pedem desculpa quando entram atrasados. É o único aspeto negativo a apontar. Mas foram casos pontuais. E não foram todos. ✓ Melhorar as aulas online. ✓ Melhoria do questionário: estamos a avaliar vários professores numa mesma resposta, o que não é possível ✓ Houve muitos professores que nunca apareceram nas sessões síncronas para tirar dúvidas. ✓ Achei que em algumas ocasiões houve excesso de trabalho e poderia haver melhor articulação entre os professores sobre o trabalho a realizar para não existir este problema. ✓ Mais aulas por videoconferência ✓ Deveria de ser obrigatório ligarem as câmaras ✓ Mais aulas síncronas ✓ Obrigatoriedade na visualização constante do aluno. Levantar mais questões de modo a incentivar a participação do aluno. ✓ Todas as disciplinas deveriam ter uma aula síncrona por videoconferência por semana

- ✓ Muitos professores não respondem a dúvidas dos alunos, existem um grande "despejo" de fichas e trabalhos a elaborar pelos alunos.
- ✓ As atividades síncronas poderiam ter sido mais interativas e não uma reposição da aula!
  Estar 50min a olhar para um 83ídeo83 com um professor a falar de uma matéria é pouco motivante e só fazem os alunos dispersar com tudo o que têm à sua volta!
  Os trabalhos deveriam ter sido mais práticos e mais interativos, pedir a alunos com ensino à distância para fazerem uma cartolina ou modelos em cartão é um pouco absurdo tendo em conta toda a área digital a que tinham acesso e programas informáticos para explorar. Deveria ter existido uma interação com a área de TIC, aprendiam coisas novas e de várias maneiras!
- ✓ Alguns professoras deviam tentar esclarecer melhor as dúvidas dos alunos em vez de estar sempre a descarregar matéria "Leiam e realizem… Leiam e resolvam…"
- ✓ Prazos de entrega de trabalhos diferentes.
- ✓ Nada se compara ao ensino presencial, contudo, nas aulas síncronas deveriam tentar dar a matéria "nova" antes da realização das fichas de trabalho pelo aluno. Tal como no ensino presencial; a matéria é dada e depois são elaborados os TPC's para tirarem dúvidas(…)
- ✓ Deveria haver menor carga de trabalhos, uma vez que existem muitas disciplinas.
- ✓ A quantidade de trabalhos e atividades solicitadas aos alunos foi exagerada. O meu educando trabalhava de manhã tarde, noite e fim de semana. Para conseguir aprender e responder com qualidade aos trabalhos pedidos.

Fonte: Questão de resposta aberta dos questionários de opinião dos pais/encarregados de educação respondentes

Apêndice 5- Sugestões de melhoria dos docentes respondentes no que se refere à Gestão das Aprendizagens no E@D

Gestão da Aprendizagem **Sugestões de Melhoria dos Docentes**
✓ Os alunos deveriam ter formação em ferramentas digitais, ✓ Será necessário melhorar a comunicação e incutir responsabilidade à maioria dos alunos na questão de obrigatoriedade na presença das aulas, sendo elas síncronas ou assíncronas com registo de faltas. Quando solicitamos um trabalho e/ou questionamos, deveria ser obrigatório um feedback por parte dos alunos, com registo de uma atitude responsável. ✓ Os documentos para a gestão da aprendizagem e os recursos utilizados poderiam ser mais uniformes para a escola, por exemplo, existir uma formação para determinados sotwares on-line para podermos aprender a 84ídeo84-los e utilizá-los de uma forma mais eficiente. ✓ Formação relativamente à gestão da aprendizagem no E@D ✓ Eu penso que todas as estruturas estão a fazer um bom trabalho relativamente à gestão da aprendizagem no Ensino à Distância… ✓ Rever as estratégias delineadas nas planificações para uma maior adequação ao E@D. ✓ Aprofundar conhecimentos sobre os diferentes recursos digitais. ✓ plano de escola para gerir a articulação do trabalho síncrono e assíncrono ✓ Passar a usar novos recursos digitais, sem dúvida. ✓ Seria importante que fosse de caráter obrigatório todos os alunos estarem presentes nas sessões síncronas utilizando vídeo e áudio, assim seria possível verificar se os alunos estão, efetivamente, presentes e a participar no processo ensino-aprendizagem. ✓ Turmas mais pequenas. ✓ A aprendizagem na disciplina de educação, no E@D, é extremamente limitado. ✓ Criar uma banca de recursos de apoio para as aprendizagens dos alunos ✓ Existir canais de comunicação para todos de igual acesso, para facilitar a comunicação. ✓ Haver maior comunicação entre todos os alunos e os docentes pois alguns não respondiam ou não respondiam atempadamente ao que se pedia. ✓ Devem prever-se alternativas para os alunos com mais dificuldades no acompanhamento dos conteúdos (pequenos grupos de apoio orientado ou de estudo) e para aqueles que não têm as ferramentas tecnológicas adequadas ou estão muito condicionados no seu uso.

Fonte: Questão de resposta aberta dos questionários de opinião dos docentes respondentes

Apêndice 6- Sugestões de melhoria dos alunos respondentes no que se refere à Avaliação das Aprendizagens no E@D

Avaliação da Aprendizagem: Sugestões de Melhoria dos alunos
✓ Acho que as aulas poderiam ser feitas de uma forma mais prática e interativa, fazendo exercícios também para ajudar a compreender melhor invés de apenas falar e despejar matéria em algumas das disciplinas. Não achei uma forma de ensino muito eficiente na parte da solidificação das aprendizagens. ✓ Nem todos os professores dão feedback sobre os trabalhos e acho que isso é importante para os alunos saberem como está a correr o seu desempenho e se o trabalho que eles realizam é satisfatório. ✓ Avaliações menos extensas, como trabalhos em formatos PowerPoint que requerem cerca do triplo das horas semanais destacadas para cada disciplina. ✓ Uma explicação clara sobre os exercícios a ser resolvidos, uma observação sobre os exercícios entregados e melhor comunicação em relação às notas de cada trabalho. ✓ Feedbacks mais objetivos ✓ Criar um documento, posteriormente divulgado pelo DT, com todos os critérios de avaliação de todas as disciplinas. Os DTs deviam estar mais atentos à sobrecarga de trabalhos (de outras disciplinas) e auxiliar a relação aluno-professor, de modo a facilitar a vida ao aluno. Enquanto aluna, as informações sobre quais os parâmetros a ser avaliados deviam ter sido mais claras, pois, no meu caso, parecia que cada professor fazia o que queria e o que lhe apetecia, sem nos dar qualquer informação/justificação. Claro que o professor é que manda e sabe o que é melhor para nós, mas houve casos em que a falta de transparência não ajudou. Por outro lado, tive outros professores incríveis que se preocuparam bastante com os alunos e em formas de nos manterem motivados, de modo a não sermos prejudicados na avaliação e adquirirmos os conhecimentos pretendidos. ✓ Em todas as atividades deveríamos receber uma nota, não necessariamente para avaliação, mas para que todos tenhamos uma noção do que podemos melhorar. ✓ No primeiro dia de regresso às aulas presenciais seria benéfico para os alunos uma apresentação de como o ensino, nomeadamente, os critérios e as avaliações, se iriam processar, neste período de ensino atípico. Também a apresentação dos parâmetros de avaliação quando nos é dada uma determinada atividade de avaliação para realizarmos e o feedback de como fomos avaliados, em cada parâmetro, quando recebemos a nota de um determinado trabalho, seria bastante importante para o aluno. ✓ Enviar menos trabalhos ✓ Receber mais 85ídeo85ck ✓ Mais clareza no objetivo e realização dos trabalhos

- ✓ Na minha opinião sendo que é um ensino á distancia considero que a avaliação pedagógica está justa
- ✓ Apesar de algumas coisas não correrem bem, com o tempo está a melhorar.
- ✓ Deviam ter sido mais céleres na ponderação dos critérios gerais e específicos de avaliação de cada disciplina para que os alunos soubessem qual o peso das atividades realizadas no final do período, pois investimos muito tempo em algumas atividades que no final nem sequer têm nenhum peso na avaliação final.
- ✓ Deveria haver melhor comunicação entre alunos e professores;
- ✓ O Feedback dos professores deveria ser em tempo útil e de forma mais consciente pois os alunos podem não adquirir os conhecimentos mas até se esforçaram bastante talvez até mais do que os que adquiriram, indicações deveriam ser muito mais claras, tal como o feedback as avaliações também devem ser mais conscientes
- ✓ Menos carga de trabalhos e tarefas.
- ✓ Eu acho que a escola podia ser mais explicita acerca de como as avaliações estão a ser feitas
- ✓ Mudar os critérios de avaliação, torna-los mais justos.
- ✓ Na minha opinião, as avaliações eram muito mais justas durante as aulas presenciais do que durante o ensino à distância. Um dos motivos é pelo facto de no ensino à distância não haver testes, logo os professores não conseguem avaliar as competências adquiridas pelos alunos. O segundo motivo é que esta avaliação avalia predominantemente as atitudes e os valores sendo que a meu ver, a parte dos conteúdos (a mais importante) não é avaliada como devia de ser. O terceiro motivo é que pode haver alunos que pesquisam na Internet as resoluções dos exercícios e depois tem a mesma nota que os alunos que se esforçaram e perderam imenso tempo na resolução dos mesmos….. existindo muitos mais motivos para este método de ensino não ser justo a nível das classificações dadas no final do período. Uma sugestão que eu faço é que os professores continuem a contabilizar as atitudes e valores mas avaliarem maioritariamente os conteúdos por meios justos e não tanto pelos trabalhos, pois estes podem não ser feitos pelos próprios alunos. Exemplos de tarefas que os professores podem avaliar os alunos são: fichas com tempo reduzido para fazer, ou seja, dão-nos uma ficha e temos 1h ou 1h30m para fazer estando ligados por videoconferência com os professores com as câmeras ligadas e assim com este tempo reduzido evita que os alunos tenham tempo para ir pesquisar as respostas. Outro exemplo é que os professores façam durante uma aula síncrona façam perguntas sobre a matéria lecionada anteriormente e em complemento com o que disse anteriormente avaliam os alunos.
- ✓ Fazermos alguns trabalhos individuais
- ✓ Ser mais justo
- ✓ Darem oportunidade a todos de passarem pois tem sido muito difícil para todos claro que ninguém tem culpa mas muitos não tem o apoio da família porque só fizeram a escolaridade básica até ao quinto sexto ano e tem que estar completamente sozinhos na realização dos trabalhos fica difícil e a professora ajuda sim mas claro que não é suficiente e ter que mandar um email a cada dúvida ficaria difícil nem nos fazíamos mais nada nem mesmo os professores.
- ✓ Alargamento dos prazos de entrega dos trabalhos

- ✓ Avaliar o cumprimento das tarefas, o empenho e não faltar as aulas síncronas.
- ✓ Fazer mais aulas por vídeo chamada
- ✓ Não mandarem tantos trabalhos.
- ✓ Foi uma opção de recurso que não deve ser repetida no futuro.
- ✓ Penso que a melhoria deve ser, conforme as necessidades dos alunos. Em melhor forma de acesso as plataformas. E os trabalhos de casa enviados para se fazerem diariamente. Em vez de serem com datas alargadas de entrega. Porque com tantos trabalhos. Torna se difícil a realização de todos pois torna se confuso.
- ✓ Realizar fichas em 87ídeo aula
- ✓ Acho que a avaliação deve melhorar no que diz respeito a matéria ser melhor explicada e os trabalhos terem um prazo maior de entrega.
- ✓ Ter mais trabalhos iterativos ou diferentes
- ✓ Alguns professores enviavam trabalhos a mais tendo em conta que tínhamos mais disciplinas.
- ✓ Dar mais tempo para fazer os trabalhos
- ✓ Todos os professores darem vídeo aula
- ✓ Para a próxima os professores marcarem aulas e VIREM…
- ✓ Penso que a nossa escola deveria falar com as restantes escolas de modo a colocar os alunos todos em pé de igualdade em termos de avaliação, penso que relativamente à avaliação nos encontramos em desvantagem ainda por cima quando não há exame que comprove que não haja influencia nas notas nas restantes escolas, sendo que apenas 100 foram escolhidas para a inspeção pelo que nós foi informado. Quando for o acesso ao ensino superior penso que nos vamos encontrar numa situação de grande desvantagem relativamente às restantes escolas
- ✓ Os professores falarem entre si semanalmente para não sobrecarregar em excesso os trabalhos enviados que foi muitas vezes o que aconteceu.
- ✓ Eu acho que é melhor terem em atenção os alunos com mais dificuldades.
- ✓ Alongarem os prazos ou reduzirem o número de tarefas.
- ✓ Acho que a avaliação deve ser mais clara e do conhecimento dos alunos.
- ✓ mais questionários
- ✓ Mais motivação, ter em conta situação de internet para os alunos que não vivem em Sines,
- ✓ Não é possível fazer muito melhor, pois estamos muito afastados
- ✓ Acho que mais feedback da parte dos professores seria essencial.
- ✓ Gostava que todos os professores nos fossem dando feedback dos nossos trabalhos, principalmente os práticos, porque nem sempre aconteceu.
- ✓ Fazermos mais questionários de aprendizagem
- ✓ Acho que os alunos deveriam ter tido logo conhecimento de como iriam ser avaliados, através de um critério de avaliação para o ensino à distância, no entanto percebo que como foi a primeira vez que passamos por uma situação destas estes critérios ainda não tinham sido estabelecidos.
- ✓ Os professores devem responder mais rápido aos emails
- ✓ A escola deve fornecer a todos os alunos um tablet caso tenhamos que passar para uma situação idêntica para podermos trabalhar

✓ Menos nota para os trabalhos de aula, e os testes de volta, nem que fossem presenciais, 2 salas, turma dividida, salas desinfetadas, e desinfetadas de novo á saída.. porque á quem seja melhor nos testes do que no resto.

Fonte: Questão de resposta aberta dos questionários de opinião dos alunos respondentes

Apêndice 7- Sugestões de melhoria dos pais e encarregados de educação respondentes no que se refere à Avaliação das Aprendizagens no E@D

Avaliação das Aprendizagens: Sugestões de Melhoria dos Encarregados de Educação
✓ Considero que a correção dos testes com o professor deveria ser efetuado, em simultâneo aluno professor na vídeo chamada, para que não ficassem dúvidas na matéria. ✓ Promover a autorregulação. Estabelecer critérios e ponderações para avaliação de trabalhos, projetos com o aluno(a) ✓ Os professores não deviam ter dado testes. ✓ Mais preocupação e mais insistência em superar as dificuldades dos alunos ✓ No contexto atual do ensino ä distâncias, os alunos deveriam ser chamados a provar melhor os seus conhecimentos. ✓ Mais aulas síncronas entre professores e alunos. ✓ Melhorar as aulas online. ✓ Os professores nunca me deram conhecimento das avaliações deste período em relação aos trabalhos apresentados. ✓ Acho que poderiam ter sido feitos testes para haver possibilidade de subir notas. Este tipo de avaliação é possível e no futuro, se for necessário recorrer a este tipo de ensino novamente, deveria ser tido em conta. ✓ o feedback não deve ser só quantitativo. ✓ A avaliação ser justa para quem se esforçou ✓ Mais ações de feedback ✓ No início deste período de ensino a distancia foi dito aos alunos que iriam poder aumentar as notas e no fim foi dito que não. Não prometer aos alunos situações que não podem cumprir. ✓ Dar respostas constantes aos alunos ✓ não tem havido feedback dos professores em relação a notas dos trabalhos, assim como, correções. ✓ A avaliação deve ser sempre clara. Pediria aos professores para tentarem no próximo ano fazer avaliações concretas e nas auto avaliações deixarem de lado o discurso, "o que achas que mereces" e fazer realmente a contabilização de todos os itens em avaliação para se chegar a uma nota e depois a um nível de aprendizagem(1-5). Essa contabilização deve ser feita gradualmente em todos os trabalhos e atitudes do aluno porque só sendo clara esta avaliação é que o aluno consegue verificar as suas carências e melhorar! ✓ Mais comunicação prof e aluno. ✓ Considero que deveria haver sempre um feedback por parte dos professores ao fim de cada semana de trabalhos entregues e antes de reiniciar a nova semana com novo plano. Além de motivar o aluno também ajuda o mesmo a verificar onde errou e quais as dúvidas que tem.

- ✓ Considerei importante as aulas síncronas por videoconferência, Meet, onde o meu educando conseguiu realizar aprendizagens e retirar dúvidas. As aulas só por hangouts não foram suficientes, apenas serviam para tirar dúvidas mas tornou-se complicado, principalmente em disciplinas como Matemática.
- ✓ Dar respostas constantes aos alunos.

Fonte: Questão de resposta aberta dos questionários de opinião dos pais e encarregados de educação respondentes

Apêndice 8- Sugestões de melhoria dos docentes respondentes no que se refere à Avaliação das Aprendizagens no E@D

Avaliação da Aprendizagem: Sugestões de Melhoria dos docentes
✓ Definição de critérios gerais de avaliação dos diferentes grupos disciplinares. Uniformização de critérios (Ex: número de momentos de avaliação) ✓ Deveria ser mais produtivo toda esta descoberta de um novo ensino à distância, para criar motivação e criatividade nas diferentes abordagens. Os alunos deveriam produzir trabalhos de forma mais explorativa, visto que a era digital está mais ligada a esta geração. Os alunos acederem de uma forma positiva às recomendações dadas para o seu estudo ou orientação. ✓ A avaliação pedagógica deveria ser igual para todos os departamentos da escola, como por exemplo aceitar ou não trabalhos fora de prazo entregues pelos alunos. Os critérios de avaliação aprovados para cada grupo disciplinar também deveriam ser cumpridos por todos os docentes. ✓ Os alunos não têm hábito de utilizar o feedback para melhorar as suas aprendizagens. Somos nós professores que temos que integrar isso na nossa rotina portanto primeiro precisamos nós de incluir essa prática. ✓ Sugiro uma maior diversificação e uniformização dos instrumentos utilizados. ✓ Formação na área da avaliação pedagógica no E@D ✓ O ter sido essencialmente avaliação formativa, originou desinteresse da maior parte dos alunos, uso regular de fraude nas tarefas a apresentar. Tem de haver avaliação global como é usual embora por métodos e com ferramentas algo diferentes. ✓ Haver critérios uniformes em relação à avaliação pedagógica no E@D por parte dos grupos disciplinares… ✓ Necessidade de formação. ✓ Definição de um plano de avaliação de aprendizagens em E@D. ✓ Criação de Planos Individuais de trabalho (PIT) para autorregulação das aprendizagens ✓ Feedback de qualidade, curto, objetivo, que leve o aluno à reflexão. ✓ Torna-se bastante difícil verificar se, de facto, os alunos concretizam as tarefas por mérito próprio aliado à aquisição de competências. Assim, seria preferível que todos os momentos de avaliação fossem realizados presencialmente, pois incutiria nos alunos a responsabilidade de, de facto, se dedicarem ao estudo e aquisição de competências em regime de Ensino à Distância. ✓ Encontrar forma mais rigorosa de desempenho pois é impossível saber quem na realidade executa os trabalhos e avaliações. ✓ Se a aprendizagem é limitada, a avaliação não pode ser significativa. ✓ Avaliar oralmente os alunos.

✓ Podem criar-se atividades mais sugestivas em consonância com as unidades letivas e que motivem mais os alunos, avaliando-os discretamente.

Fonte: Questão de resposta aberta dos questionários de opinião dos docentes respondentes

Este relatório foi objeto de análise em reunião de Conselho Pedagógico de 4/02/2021